

Razões por uma Faculdade de Medicina em São Bernardo do Campo

TEMA:

Pré-Seleção do município de São Bernardo do Campo no Estado de São Paulo para autorização de funcionamento de curso de medicina por instituição de educação superior privada.

OBJETIVO:

Esta justificativa tem como objetivo demonstrar que o município de São Bernardo do Campo enquadra-se nos critérios estabelecidos nos marcos da Medida Provisória nº 621-A de 2013 que institui o Programa Mais Médicos e que dispõe sobre a autorização para o funcionamento de curso de graduação em Medicina, por instituição de educação superior privada.

Pretende demonstrar, ainda, que São Bernardo do Campo tem necessidade e plenas condições de receber um curso de Medicina, preenchendo integralmente os critérios previstos no Edital nº 3, de 22 de outubro de 2013, que disciplina a pré-seleção dos Municípios para a autorização de funcionamento de cursos de Medicina por instituição de educação superior privada, precedida de chamamento público.

ARGUMENTOS PARA A PRÉ-SELEÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO:

I-DEMANDA SOCIAL POR PROFISSIONAIS MÉDICOS

Localizado na Sub-Região Sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, São Bernardo do Campo possui 408,45 Km² de área, correspondendo a 49,4% da superfície do Grande ABC; 5% da Grande São Paulo e 0,2% do Estado de São Paulo. Da área total de São Bernardo, 53,7% encontra-se na área de Proteção aos Mananciais (75,82 Km² ou 18,6% de sua área é ocupada pela Represa Billings). Com relação ao Grande ABC, o Município ocupa 47% da área de proteção aos mananciais.



Figura 1 - Localização de São Bernardo do Campo

Localiza-se no alto da Serra do Mar, do planalto Atlântico, ocupa uma área de 408,45 quilômetros quadrados, e a altitude varia entre 60 metros do nível do mar, na junção do rio Passareúva com o rio dos Pilões (pé da Serra) até 986,5 metros, no Pico do Bonilha, no bairro Montanhão. Na Prática, apesar de o município conter algumas terras baixas, nas encostas da Serra do Mar, praticamente toda a sua população vive no planalto, acima dos 650 metros do nível do mar.

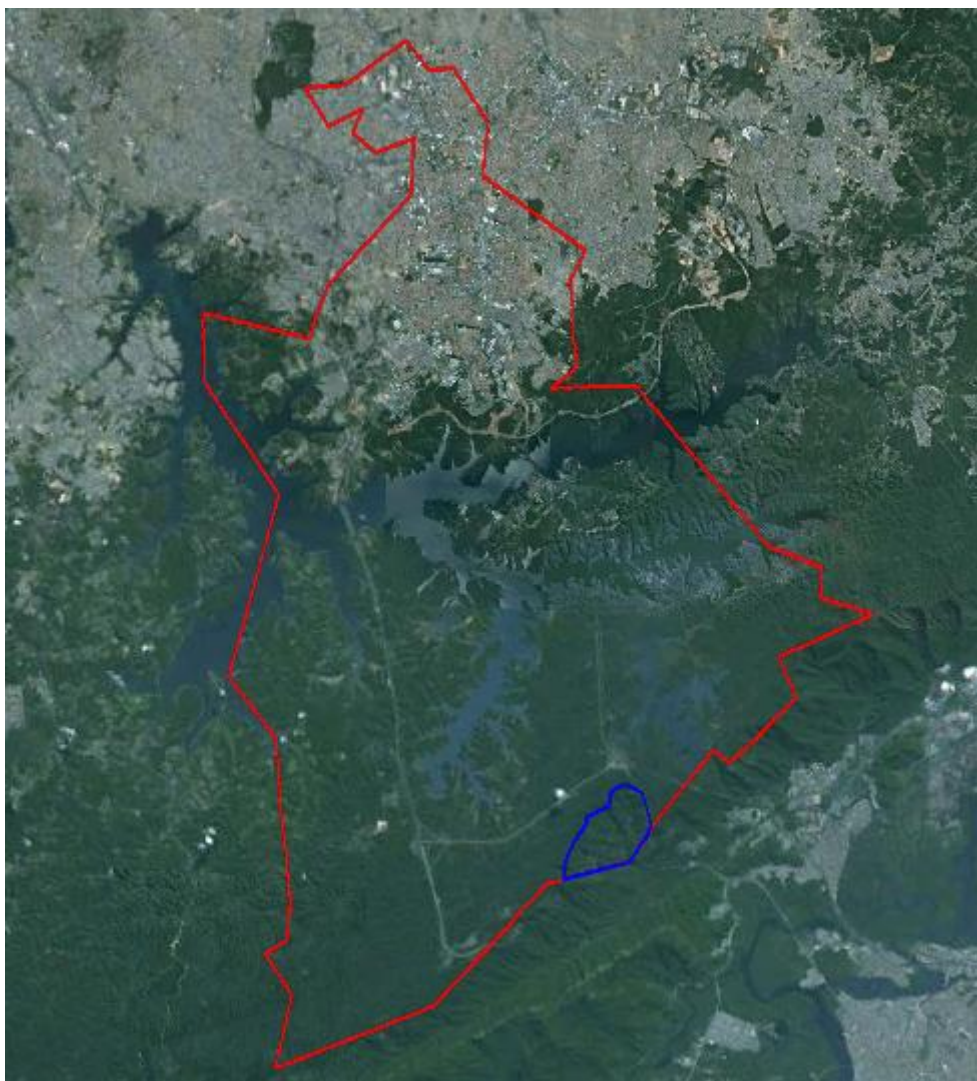


Figura 2 - Imagem de Satélite do Município de São Bernardo do Campo. Os limites municipais estão demarcados em vermelho e o vale do rio Passareúva está demarcado em azul.

São Bernardo é uma cidade pertencente a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), faz divisas com outros municípios da RMSP, que são as cidades de São Paulo, Santo André, São Caetano e Diadema e também faz divisa no lado sul com os municípios de Cubatão e São Vicente, que fazem parte da Baixada Santista.

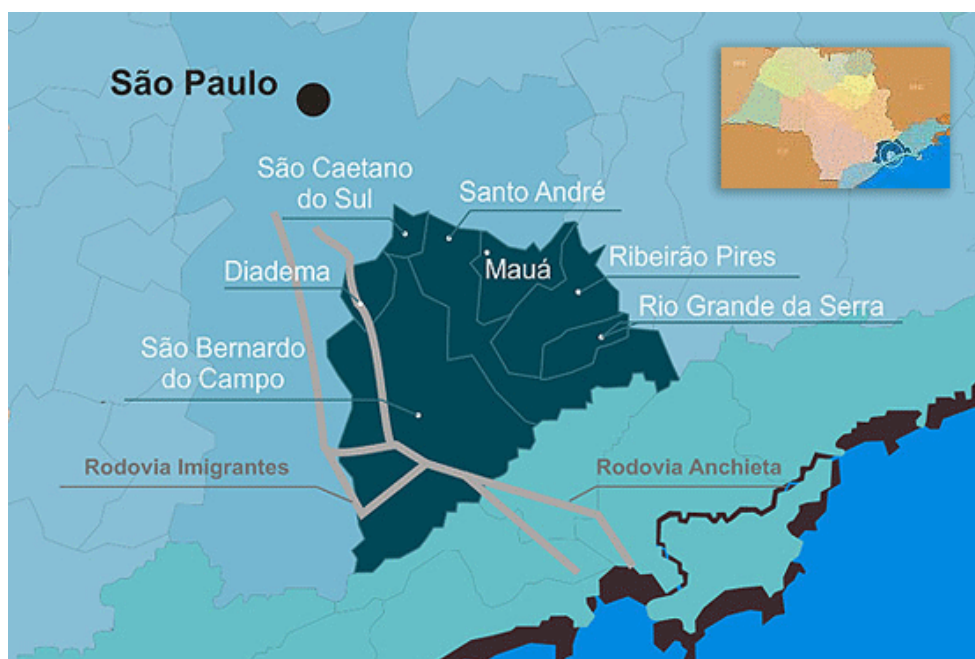
No seu extremo norte, São Bernardo do Campo interage em todos os níveis com os seus municípios vizinhos e na prática, trata-se de um único aglomerado urbano cuja capilarização viária permite o trânsito livre de veículos e pessoas por toda a extensão fronteiriça. No lado sul, a cidade comunica-se com Cubatão pelas rodovias Imigrantes e Anchieta e ainda pelo antigo caminho do mar. Este último é hoje fechado ao uso público para veículos, mas ainda pode ser usado em situações de emergência por veículos oficiais e para fins

turísticos por usuários a pé. A cidade de São Vicente, embora possua uma extensa fronteira com São Bernardo do Campo, não possui elos de interligação direta por meio rodoviário, mas pode ser acessada através de Cubatão por meio da Rodovia dos Imigrantes.

As rotas entre os centros comerciais de São Bernardo do Campo e de suas vizinhas mais próximas podem ser relacionados de maneira aproximada, da seguinte maneira (considerando trajeto fora do horário de pico):

- Para Santo André: 09 km em 16 minutos
- Para São Caetano do Sul: 10 km em 17 minutos
- Para Diadema: 08 km em 16 minutos
- Para São Paulo: 26 km em 28 minutos
- Para Cubatão: 40 km em 34 minutos
- Para São Vicente: 47 km em 47 minutos

Apesar da proximidade aparente entre os municípios, o deslocamento nem sempre é simples. As condições de tráfego e disponibilidade de transporte coletivo tem se tornado crítica nas últimas décadas e os tempos para interligação com as outras cidades da metrópole podem, com facilidade, ser duplicados ou mesmo triplicados em horários de pico e a comunicação com as cidades do litoral também podem sofrer o mesmo tipo de majoração nas épocas de temporadas turísticas (férias e feriados prolongados).



Fonte: <http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/mp-reg-abc.htm>

A região do Grande ABC é composta por sete municípios com 2.549.135 habitantes (censo de 2010). São Bernardo do Campo tem a maior população: 765.463 habitantes e o município menos populoso é Rio Grande da Serra, 43.974 habitantes.

Em relação a formação universitária na área da saúde contamos com algumas escolas privadas com cursos de várias profissões (enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição, educação física, entre outras), mas temos somente um curso de medicina localizado no município de Santo André - da Faculdade de Medicina do ABC.

Em relação à saúde, São Bernardo do Campo hoje conta com uma grande rede de serviços de saúde e como todos os municípios brasileiros tem dificuldade no recrutamento e fixação de médicos nas unidades de saúde.

Devemos destacar que a formação de profissionais de saúde no Brasil ocorre predominantemente no ambiente de trabalho no setor público, o estado paga pela formação (graduação e residências) e não ordena ou regula pelas necessidades de especialistas no sistema, os processos de avaliação (escolas) não discriminam o que é importante para o sistema de saúde, as associações de especialistas fazem o papel do estado, definem especialidades e quantos entram para formação, as universidades públicas são autônomas para definir onde e quando abrir um novo curso, seu perfil e definir o número de vagas e os estados e municípios são os principais empregadores.

A questão da formação e inserção do médico no sistema de saúde tem sido uma importante pauta para formular e operar a política de saúde no Brasil e no mundo.

Alguns dados são fundamentais para termos clareza que no Brasil há falta de cursos e vagas de medicina, como pode ser observado na tabela abaixo.

Distribuição de Médicos por 1.000 habitantes em alguns países no mundo.

| | | | |
|----------|-----|---------------|------------|
| Paraguai | 1,1 | Colômbia | 1,4 |
| Chile | 1,1 | Bolívia | 1,7 |
| Equador | 1,2 | Brasil | 1,8 |
| Peru | 1,3 | México | 1,8 |

| | | | |
|----------------|------|----------|-----|
| Venezuela | 1,9 | França | 3,5 |
| Canadá | 2,2 | Alemanha | 3,6 |
| | | Uruguai | 3,7 |
| | | Portugal | 3,9 |
| Estados Unidos | 2,4 | Espanha | 4,0 |
| Reino Unido | 2,7 | Cuba | 6,7 |
| Austrália | 3,0 | | |
| Argentina | 3,2* | | |

Fonte: Estadísticas Sanitarias Mundiales, OMS/ 2012.

* Estadísticas Sanitarias Mundiales, OMS /2011.

No Brasil para atingir 2,5 médicos por 1.000 habitantes seria necessário um acréscimo de 126.300 médicos, e para atingir 2,7, a necessidade seria de 168.424 médicos, mas com o cenário atual e com a expansão de 2.415 vagas, atingiremos 2,5 em 2031. Portanto, um cenário muito difícil para os gestores de saúde enfrentar em seu cotidiano na operação da política de saúde no Brasil.

No Brasil, segundo o CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 215.640 médicos atuam no Sistema Único de Saúde, em serviços públicos municipais, estaduais e federais, representa 55,5% do total de 388.015 médicos ativos registrados no Brasil (CFM, 2013).

Pelos registros de médicos do CNES para o SUS, temos 1,13 médicos por 1.000 habitantes, contra uma razão de 2,00 por 1.000 para o conjunto dos profissionais registrados no CFM. A base usada para calcular as duas razões é a totalidade dos 193.867.971 habitantes do país. Embora cerca de 48,66 milhões de brasileiros tenham acesso a planos de assistência médico-hospitalar (ANS, 2012), o SUS atende constitucionalmente toda a população, inclusive nas ações de promoção, vigilância, assistência farmacêutica, urgência, emergência e alta complexidade (CFM, 2013).

Na distribuição nacional, o Sudeste tem a razão mais alta, 1,35 médico cadastrado no CNES prestando serviço ao SUS por grupo de 1.000 habitantes (Gráfico 13). Nas demais regiões, os índices são

ainda piores. No Sul, há 1,21 médicos na rede pública por 1.000 moradores, no Centro Oeste a razão é 1,13, no Nordeste, 0,83, e no Norte, 0,66. Em todos os estados, há uma concentração maior de médicos SUS nas capitais quando se compara com o conjunto do território (CFM, 2013).

A diferença entre médicos registrados no CFM e médicos do SUS cadastrados no CNES (mesmo considerando possível subnotificação), ambos por 1.000 habitantes, pode indicar uma presença de médicos a favor do setor privado. Tanto o estudo da Demografia Médica no Brasil quanto a pesquisa AMS do IBGE vem demonstrando evolução da concentração de médicos em estabelecimentos privados, considerando o tamanho da população coberta pelos planos de saúde (CFM, 2013).

Em relação a formação o quadro abaixo demonstra o número de Escolas Médicas no Brasil. Destacamos que de 2009 a 2011, foram abertas 7 escolas médicas. Em 2012 foram abertas 8 escolas médicas (720 vagas), totalizando 195 escolas e 19.320 vagas.

Em São Bernardo do Campo, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, temos 1,80 médicos por 1.000 habitantes que atuam no SUS e 2,95 médicos por habitantes se consideramos a totalidade dos médicos (SUS e NÃO SUS).

Escolas Médicas no Brasil

| | Federal | Estadual | Municipal | Privada | Total |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| 1808 - 1948 | 10 | 2 | - | *1 | 13 |
| 1948 - 1960 | 10 | 3 | - | 4 | 17 |
| 1961 - 1979 | 11 | 8 | 2 | 26 | 47 |
| 1979 - 1996 | 1 | 1 | - | 3 | 5 |
| 1996 - 2009 | 13 | 12 | 5 | 68 | 98 |
| Total | 48 | 24 | 7 | 102 | 180 |

Fontes: IBGE, 2010; INEP 2011

Brasil: Médicos e Vagas de Curso de Medicina por Região e Habitantes

| REGIÃO | POPULAÇÃO 2012 * | Nº DE MÉDICOS POR 1.000 HAB. | TOTAL DE MÉDICOS ** | VAGAS PÚBLICAS *** | VAGAS PRIVADAS *** | TOTAL DE VAGAS **** | Nº DE VAGAS POR 10.000 HAB. |
|-----------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------------------|
| NORDESTE | 54.949.170 | 1,09 | 59.671 | 2.038 | 1.782 | 3820 | 0,70 |
| NORTE | 15.945.589 | 0,90 | 14.394 | 850 | 512 | 1362 | 0,85 |
| SUDESTE | 82.880.900 | 2,49 | 206.238 | 2.578 | 6.063 | 8641 | 1,04 |
| CENTRO OESTE | 14.434.101 | 1,77 | 25.585 | 536 | 412 | 948 | 0,66 |
| SUL | 28.316.533 | 1,90 | 53.803 | 1.078 | 1.450 | 2528 | 0,89 |
| BRASIL | 196.526.293 | 1,83 | 359.691 | 7.080 | 10.219 | 17.299 | 0,88 |

Fonte:

* População IBGE 2012 /

** Dados primários CFM 2012

*** Censo da Educação Superior 2011 INEP/MEC e Sistema eMEC/SERES/MEC.

II-DEMANDA SOCIAL POR VAGAS DE GRADUAÇÃO

Embora o Estado de São Paulo tenha um número maior de cursos e de vagas de medicina, a região do Grande ABC tem somente um curso de medicina instalado no município de Santo André.

O município de São Bernardo do Campo não tem nenhum curso de medicina e pelos critérios aplicados pelo Ministério da Saúde, o município atinge nota máxima, totalizando 24 pontos, ou seja, com necessidade imediata para implantação de curso de medicina.

É importante destacar que esta ausência de formação de médicos, em número e perfil para atuação no SUS, produz uma grande dificuldade em organizar o SUS local com qualidade e eficiência desejada pelos gestores municipais e causando uma grande insatisfação da população.

III-IMPACTO ESPERADO COM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

O impacto esperado com a ampliação do acesso à educação superior em São Bernardo do Campo em especial a graduação de medicina, é o de aumentar o número de curso e vagas na região do grande ABC, possibilitando a fixação dos médicos e inserção de médicos com perfil adequado ao cenário local não apenas para nosso município, mas contribuindo de forma importante para o enfrentamento desse problema em toda região do Grande ABC e da Região Metropolitana de São Paulo.

Trata-se de uma medida fundamental porque nos últimos 5 anos ocorreu um grande investimento no aumento de serviços públicos de saúde e, conseqüentemente, um crescimento de mais de 100% no número de trabalhadores na rede de serviços de saúde de São Bernardo do Campo. Não foi possível, entretanto, ampliar ao mesmo tempo em número suficiente a força de trabalho médica necessária para dar suportar a tamanha ampliação de serviços no âmbito do SUS.

IV-COERÊNCIA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DA REGIÃO

As desigualdades no acesso aos serviços de saúde ocasionados pela carência e má distribuição geográfica e social de profissionais de saúde, muito especialmente médicos, têm sido apontadas como um problema grave, persistente ao longo do tempo e resistente às mais variadas estratégias adotadas para o seu enfrentamento na maioria dos países do mundo. Em geral, as áreas geográficas mais isoladas e remotas e os segmentos mais pobres e desprotegidos das populações são mais vulneráveis dos grandes centro urbanos acabam por ficarem expostos à insegurança assistencial acarretada pela falta ou escassez de profissionais de saúde.

Quando combinadas com outras desvantagens socioeconômicas e situações de altas necessidades de saúde, a escassez de profissionais de saúde agrava o estado de privação essencial que podem afetar tais populações. Em países como o Brasil, que tem constitucionalmente assegurado o direito à saúde como dever de Estado sob os princípios da universalidade e equidade de acesso, a existência de situações que não asseguram o acesso a um mínimo de

assistência e serviços de saúde para suas populações constituem situações políticas geradoras de problemas de governabilidade, além de serem moralmente inaceitáveis.

Paradoxalmente, graves desigualdades sociorregionais na distribuição da força de trabalho médica podem ainda ser observadas em municípios como São Bernardo do Campo, onde há saturação de médicos nas regiões centrais e mais desenvolvidas, mas coexistem severas carências na oferta da população que vive na periferia da cidade e que compromete a garantia de acesso aos serviços de atenção básica, de urgência e emergência, entre outros, essenciais na produção de saúde integral à população.

Neste sentido, é absolutamente fundamental a abertura de um curso de medicina no município de São Bernardo do Campo, inclusive porque na formulação e operação da política de saúde implantada desde 2009, aumentamos ampla e intensamente o número de serviços de saúde, aderindo às Redes Regionais de Atenção à Saúde e às políticas prioritárias do Ministério da Saúde, sem poder contar com médicos com perfil para atuar na rede de saúde do município (atenção básica, especializada, urgência e emergência, hospitalar e saúde mental).

(B) A ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

Em relação aos estabelecimentos de saúde, o município de São Bernardo do Campo possui uma ampla e completa rede de serviços, a saber:

- 32 Unidades Básicas de Saúde, 1 Consultório na Rua, que compõe sua rede básica de saúde e 5 Equipes de Atenção Domiciliar (com perfil de atenção e internação domiciliar).

- 6 unidades na rede especializada, entre 3 ambulatórios de especialidades, 1 serviço de reabilitação e 1 centro de atenção integral à saúde da mulher

- rede de atenção psicossocial, formada por 3 CAPS-III adulto, 1 CAPS-infantil, 3 CAPS-III AD (sendo um infanto-juvenil), 5 residências terapêuticas e 2 Unidades de Acolhimento Transitório.

- rede de urgência, composta por 9 UPA-24h e pelo SAMU, que conta com 12 bases descentralizadas, unidades de suporte básico, avançada e motolâncias.

- serviços de saúde pública: o município conta com um Serviço de Verificação de Óbitos, um Laboratório de Saúde Pública, um Centro de Controle de Zoonose e em Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, todos sob gestão municipal.

- rede hospitalar: o município oferece 5 hospitais, sendo 3 deles municipais (habilitados como hospitais de ensino pelo MEC/MS) e 2 conveniados. O total de leitos existentes no município é 1.621, sendo 751 leitos destinados ao SUS, que se distribuem em 82 leitos cirúrgicos (0,10 leitos/1000 habitantes), 250 leitos clínicos (0,31 leitos/1000 habitantes), 45 leitos obstétricos (0,06 leitos/1000 habitantes) e 94 leitos pediátricos (0,12 leitos/1000 habitantes). Isso perfaz um total de 2,0 leitos existentes por 1000 habitantes e 0,93 leitos SUS por 1000 habitantes. Em dezembro de 2013 será inaugurado o Hospital de Clínicas Municipal, construído com apoio do Ministério da Saúde, aportando mais 293 leitos ao SUS em nosso município.

- apoio diagnóstico: um total de 5.175 equipamentos médicos e hospitalares estavam em operação no Município no período de dezembro de 2012. Deste total, 546 são equipamentos de diagnóstico por imagem (41 disponíveis ao SUS), 210 equipamentos por métodos gráficos (42 disponíveis ao SUS) e 169 equipamentos por métodos ópticos (21 disponíveis ao SUS). O total dos equipamentos de diagnóstico, apresentado na Tabela I, em operação no Município está acima dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde para cada tipo.

Tabela I - Número de equipamentos de categorias selecionadas existentes, em uso, disponíveis ao SUS e por 100.000 habitantes, segundo categorias do equipamento, em Dezembro de 2011.

| Categoria | Em uso | Disponív. ao SUS | Equip uso/ 100.000 hab | Equip SUS/100.000 hab |
|---------------------------|---------------|-------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| Mamógrafo | 19 | 1 | 2,5 | 0,1 |
| Raio X | 124 | 18 | 16,2 | 2,4 |
| Tomógrafo Computadorizado | 20 | 4 | 2,6 | 0,5 |
| Ressonância Magnética | 8 | 1 | 1,0 | 0,1 |
| Ultrassom | 119 | 10 | 15,5 | 1,3 |

| | | | | |
|-----------------------------|-----|----|------|-----|
| Eletrocardiógrafo | 181 | 41 | 23,6 | 5,4 |
| Eletroencefalógrafo | 10 | 1 | 1,3 | 0,1 |
| Endoscópio | 76 | 14 | 9,9 | 1,8 |
| Videolaparoscópio | 12 | 3 | 1,6 | 0,4 |
| Equipamento para optometria | 57 | 2 | 7.4 | 0,3 |

Em 2012, a produção ambulatorial do SUS em São Bernardo do Campo foi maior para os consultas/atendimentos/acompanhamento prestados por profissionais da saúde (6 atendimentos por habitante), ações coletivas/individuais em saúde (2 procedimentos por habitante) e procedimentos para fins de diagnóstico (5 exames por habitante).

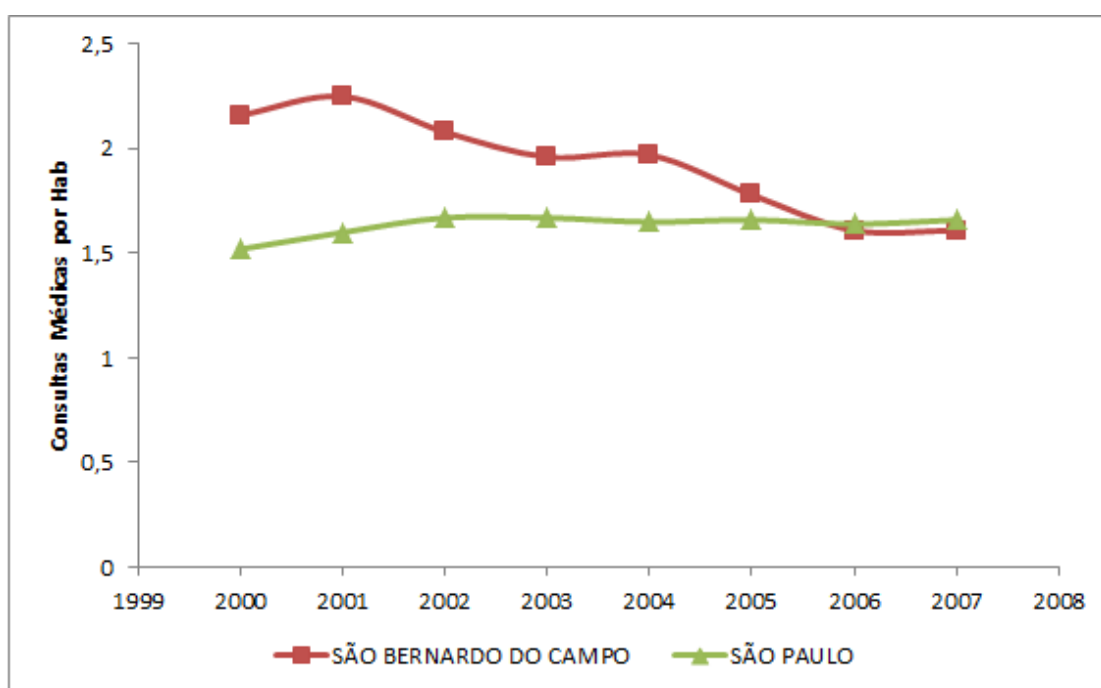


Figura 1 - Número médio de consultas médicas por habitante segundo ano e local de residência.

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

A rede básica tem um papel estratégico na ordenação da rede de atenção, devendo ser um ponto aberto, resolutivo e que faz a coordenação do cuidado, acompanhando o usuário no seu caminho

pelos vários pontos da rede. No Município de São Bernardo do Campo as diretrizes norteadoras da ação das Unidades Básicas de Saúde, são:

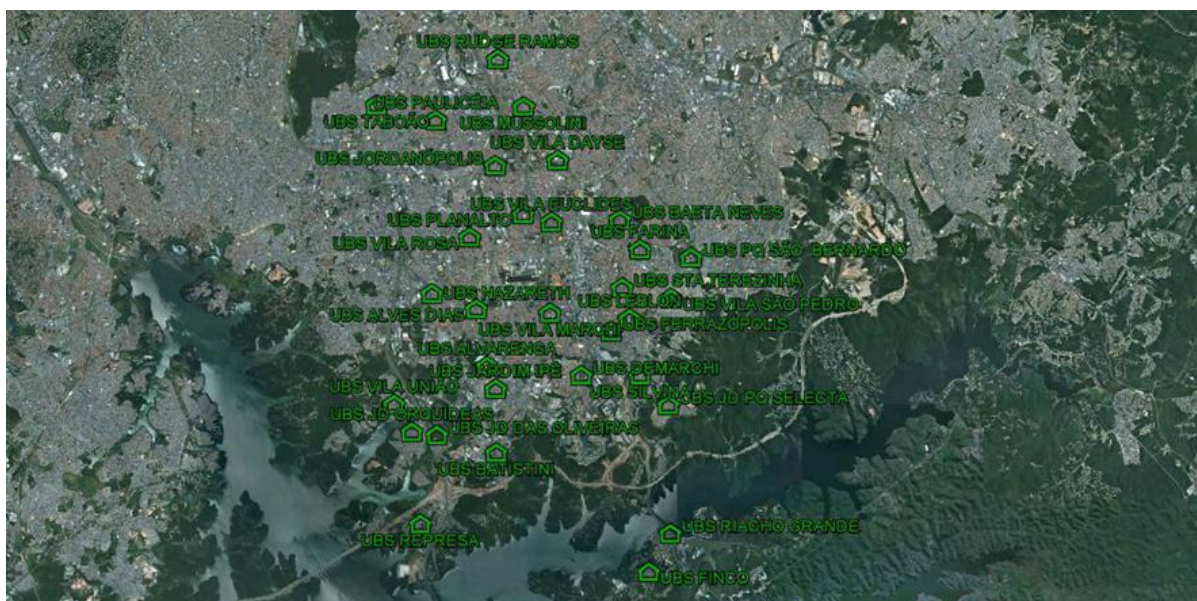
- Territorialização e Adscrição da população, com ações sobre o território;
- Responsabilização e Vínculo Permanente da equipe com o território;
- Trabalho multiprofissional, em equipe, com avaliação e qualificação permanentes por meio de reuniões semanais;
- Integralidade da Atenção – Promoção, Prevenção, Tratamento e Reabilitação, individual e coletiva;
- Presença de agentes comunitários de saúde - ACS articulados integralmente com as equipes de saúde das unidades básicas de saúde em todo o território municipal;
- Enfermagem atuando na clínica;
- Atendimento da demanda espontânea;
- Atenção médica (Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Generalista);
- Ações intersetoriais, de promoção e proteção em saúde, realizadas por toda a equipe;
- Gestão participativa, por meio dos Conselhos Gestores Local;
- Ofertas ampliadas por meio da inserção de novas práticas e saberes na rede básica, (psicologia, fonoaudiologia);
- Instituição de apoio clínico e matricial (fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, serviço social, educador físico e especialidades médicas, conforme necessidade);
- Vigilância integrada à Atenção Básica;
- Fortalecimento do papel da Gerência de UBS;

A Estratégia de Saúde da Família, em São Bernardo do Campo, teve seu início no ano de 2000. O número de Equipes de Saúde da Família passou de 19 em 2008 para 115 equipes em 2013, com a Estratégia de Saúde da Família presente em todas as regiões. Considerando-se a Estratégia ampliada Saúde da Família (PSF), houve um aumento na cobertura de 25% (2008) para 59% (2013) da população. O Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS) foi ampliado em 2009 e hoje conta com 1.115 agentes, cobrindo 100% do território do município.

A Estratégia de Saúde da família, em São Bernardo do Campo, trabalha com a equipe ampliada. Dentro deste modelo, o médico de

saúde da família tem o atendimento compartilhado com outras especialidades médicas básicas (pediatria, clínica médica, ginecologia/obstetrícia e psiquiatria). Os casos de maior risco (biológico, cultural, social, etc) são selecionados para discussão na Equipe, onde se realizam os projetos terapêuticos e são buscadas novas ações, que envolve a família, articulação intersetorial e redes de apoio (pastoral, ONGs, outras Secretarias, outros especialistas).

A rede básica municipal é constituída por 33 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que funcionam segundo estratégias distintas e se distribuem no Município, conforme ilustrado no mapa:



Distribuição das UBS no município de São Bernardo do Campo

UBS ALVES DIAS - ESF

Território da UBS Alves Dias

A UBS Alves Dias é referência para a população residente nos Bairros: Fei Mizuho, Jardim Clarice, Jardim Esmeralda, Jardim Imperador, Parque Neide, Vila Alves Dias, Vila Ferreira, Vila Rosa Cruz, Vila São José e Vila Sonia Maria. E conta com 6 Equipes de Saúde da Família.

UBS BAETA NEVES -EACS

Território da UBS Baeta Neves

A cobertura da UBS Baeta Neves abrange os Bairros: Jardim Cambuí, Vila Baeta Neves e Vila Cerâmica

UBS BATISTINI - ESF

Território da UBS Batistini

A UBS Batistini, inaugurada em 2012, tem 19.707 usuários cadastrados e é referência de atendimento básico para os moradores dos bairros: Batistini, Jardim Marco Polo, Jardim Skaff, Pinheirinho e Royal Park. A unidade ocupa uma área de 938 metros quadrados e conta com 3 Equipes de Saúde da Família.

UBS DEMARCHI - ESF

Território da UBS Demarchi

A área de abrangência da UBS Demarchi corresponde aos bairros: Conj. Res. das Violetas, Jardim Andréa Demarchi, Jardim Arco-Íris, Jardim Bartira, Jardim das Acácias, Jardim das Quatro Marias, Jardim Jerusalém, Jardim Lauro Gomes, Jardim Nossa Sra. de Fátima, Jardim Swiss Park, Jardim Valdíbia, Parque Terra Nova, Parque Terra Nova II, Vila Bela Vista, Vila Das Valsas, Vila Judite, Vila Lúcia, Vila Santa Angelina e Vila Tocantins e conta com 3 Equipes de Saúde da Família.

UBS ALVARENGA - EACS

UBS FINCO - ESF

Território da UBS Finco

A unidade foi reformada em 2011, sua área de abrangência compreende os bairros Jardim Lago Azul, Jardim Icaraí, Jardim Tupã, Jardim Boa Vista, Vila Natanael, Jardim Brooklin e Parque Rio Grande e conta com 4 Equipes de Saúde da Família.

UBS FERRAZÓPOLIS- ESF

Território da UBS Ferrazópolis

A unidade foi reformada em 2011, com readequação de instalações hidráulicas e elétricas e ampliação do espaço físico interno, que passou de 636 para 833 metros quadrado de área construída, possui 21.000 usuários cadastrados e tem 5 Equipes de Saúde da Família.

UBS REPRESA -ESF

A unidade tem 4 equipes de saúde da família.

UBS FARINA – EACS

UBS JARDIM IPÊ - ESF

A unidade tem 4 equipes de saúde da família.

UBS LEBLON– ESF

A unidade tem 5 equipes de saúde da família.

UBS NAZARETH – ESF

Território da UBS Nazareth

A UBS Nazareth foi inaugurada em 1991 e passou por reforma em 2012. Com a ampliação, a unidade localizada no Jardim Nazareth, passou de 416 m² para 879 m² de área construída. São mais de 21 mil usuários cadastrados dos bairros Jardim Nazareth, Cooperativa, Vila Bartira, Jardim Belas Artes, Jardim Belita, Jardim Santa Maria, Jardim Continental, Jardim Colonial, Jardim Uenoyama, Vila Antunes, Vila Kiko e Vila Soares. A unidade registra mensalmente mais de 3600 atendimentos médicos.

UBS SILVINA– EACS

UBS JORDANÓPOLIS –EACS

UBS PAULICÉIA – ESF

Território da UBS Paulicéia

A UBS Paulicéia foi reinaugurada em 2012, após reforma para readequação de instalações hidráulicas e elétricas e ampliação do espaço físico interno, que passou de 707 para 1079 metros quadrado de área construída, conta com 2 Equipes de Saúde da Família.

UBS PLANALTO – ESF

Território da UBS Planalto

A unidade foi reformada em 2011, com readequação de instalações hidráulicas e elétricas e ampliação do espaço físico interno, que passou de 636 para 942 metros quadrado de área construída. A UBS atende os bairros Vila Planalto, Vila Washington, Vila Júpiter, Vila Júpiter Nova, Jardim Gagliardi, Jardim São Francisco, Jardim Calux,

Vila Armando Bondioli e Jardim Beatriz. A unidade possui 29.000 usuários cadastrados e tem 3 Equipes de Saúde da Família.

UBS PARQUE SÃO BERNARDO – ESF

Território da UBS Parque São Bernardo

A UBS possui cerca de 30 mil usuários cadastrados e, além do Parque São Bernardo, atende os moradores do Alto da Boa Vista, Jardim Industrial e Jardim Floral, conta com 6 Equipes de Saúde da Família

UBS RIACHO GRANDE– EACS

UBS RUDGE RAMOS – ESF

Território da UBS Rudge Ramos

Inaugurada em 2012, a UBS Rudge Ramos foi erguida em um terreno onde funcionava a Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Rolando Ramacciotti e divide o espaço com a UPA Rudge Ramos.

São 2 equipes de Saúde da Família para uma população cadastrada de 24.000 usuários, distribuídos nos 24 bairros do seu território.

UBS SANTA TEREZINHA– EACS

UBS TABOÃO - ESF

Território da UBS Taboão

A UBS Taboão, reinaugurada em 2012, possui 1465 metros quadrados de área construída. São 33911 usuários cadastrados, distribuídos nos bairros: Suíço, Jardim Borborema, Jardim Montreal, Celeste, Parque Industrial, Dos Ourives, Vila Esther, Vila Flórida, Vila Nova Santa Luzia, Vila Ruth e Vila Santa Luzia. No local, há uma base do SAMU 24 horas São 3 Equipes de Saúde da Família na unidade.

UBS VILA DAYSE – EACS

Território da UBS Vila Dayse

Para o atendimento dos usuários a UBS Vila Dayse conta com 10 consultórios médicos, 4 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 ultrassom ecógrafo, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 1 pediatra, 2 clínicos gerais, 1 psiquiatra, 2 ginecologistas/obstetras, 1 enfermeiro

da ESF, 24 agentes comunitários de saúde, 1 cirurgião dentista, 2 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 7 auxiliares de enfermagem, 1 fonoaudiólogo, 1 psicólogo, 1 farmacêutico, 1 atendente de farmácia e 1 controlador de pragas. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de agentes comunitários de saúde, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de alto risco, assistência domiciliar, exame ultrassonográfico.

UBS VILA EUCLIDES – ESF

Território da UBS Vila Euclides

São 4 Equipes de Saúde da Família na unidade. Para o atendimento dos usuários a UBS Vila Euclides conta com 8 consultórios médicos, 4 consultórios odontológicos, 1 consultório para outros profissionais da saúde, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 eletrocardiógrafo, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 6 médicos da ESF, 1 pediatra, 1 clínico geral, 1 ginecologista/obstetra, 4 enfermeiros da ESF, 2 técnicos de enfermagem da ESF, 6 auxiliares de enfermagem da ESF, 22 agentes comunitários de saúde, 1 cirurgião dentista, 2 auxiliares de enfermagem, 1 psicólogo, 1 controlador de pragas. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

UBS VILA MARCHI –ESF

Território da UBS Vila Marchi

São 3 Equipes de Saúde da Família na unidade. Para o atendimento dos usuários a UBS Vila Marchi conta com 12 consultórios médicos, 8 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 eletrocardiógrafo, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 3 médicos da ESF, 3 pediatras, 2 clínicos gerais, 1 ginecologista/obstetra, 4 enfermeiros da ESF, 6 auxiliares de enfermagem da ESF, 49 agentes comunitários de saúde, 1 cirurgião dentista, 3 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem, 1 psicólogo, 1 farmacêutico, 1 atendente de farmácia, 1 controlador de pragas. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família, EACS, atendimento psicossocial,

acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

UBS MUSSOLINI – ESF

Território da UBS Mussolini

A UBS Mussolini tem 17.155 usuários cadastrados, distribuídos nos bairros: Vila Mussolini, Parque dos Meninos, Vila Marisa e Vila Vivaldi. São 3 Equipes de Saúde da Família na unidade. Para o atendimento dos usuários a UBS Vila Mussolini conta com 8 consultórios médicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 eletrocardiógrafo. A equipe técnica é composta por: 2 médicos da ESF, 1 médico acunputurista, 1 pediatra, 2 psiquiatras, 1 neurologista, 1 homeopata, 1 ginecologista/obstetra, 3 enfermeiros da ESF, 1 técnico de enfermagem da ESF, 6 auxiliares de enfermagem da ESF, 20 agentes comunitários de saúde, auxiliares de enfermagem, 2 psicólogos, 1 assistente social, 1 farmacêutico, 1 auxiliar de farmácia de manipulação,. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família, EACS, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico, acupuntura.

UBS VILA ROSA – ESF

Território da UBS Vila Rosa

A UBS Vila Rosa possui 15000 usuários cadastrados. São 3 Equipes de Saúde da Família na unidade. Para o atendimento dos usuários a UBS Vila Rosa conta com 12 consultórios médicos, 6 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 eletrocardiógrafo, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 4 médicos da ESF, 1 pediatra, 1 ginecologista/obstetra, 5 enfermeiros da ESF, 6 auxiliares de enfermagem da ESF, 38 agentes comunitários de saúde, 1 técnico de enfermagem, 4 auxiliares de enfermagem, 1 cirurgião dentista, 1 enfermeiro, 1 farmacêutico,. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família, EACS, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

UBS UNIÃO–ESF

Território da UBS União

São 4 Equipes de Saúde da Família na unidade. Para o atendimento dos usuários a UBS União conta com 13 consultórios médicos, 8 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 eletrocardiógrafo, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 5 médicos da ESF, 1 psiquiatra, 1 pediatra, 1 clínico geral, 2 ginecologistas/obstetras, 5 enfermeiros da ESF, 3 técnicos de enfermagem da ESF, 4 auxiliares de enfermagem da ESF, 2 cirurgiões dentista da ESF, 2 auxiliares em saúde bucal da ESF, 41 agentes comunitários de saúde, 1 farmacêutico, 1 atendente de farmácia. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família modalidade saúde bucal, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

UBS JARDIM DAS OLIVEIRAS – ESF

Território da UBS Jardim das Oliveiras

O assentamento irregular Jardim das Oliveiras, situado em área de proteção aos mananciais, foi construído ocupado sobre antigo lixão de resíduos industriais no início dos anos 90. O local abriga cerca de 800 famílias, totalizando 12000 pessoas. Amostras de águas subterrâneas e do solo indicaram a presença de metais pesados (cromo, cádmio, chumbo, mercúrio) e de compostos orgânicos (benzeno, tolueno, xileno).

A cobertura da população é feita por 1 Equipe de Saúde da Família. Para o atendimento dos usuários a UBS conta com 2 consultórios médicos, 1 sala de enfermagem. A equipe técnica é composta por: 1 médico da ESF, 1 enfermeiro da ESF, 1 técnico de enfermagem da ESF, 2 auxiliares de enfermagem da ESF, 4 agentes comunitários de saúde, 1 farmacêutico, 1 visitador sanitário.

UBS JARDIM DAS ORQUÍDEAS– ESF

Território da UBS Jardim das Orquídeas

A UBS Jardim das Orquídeas, reinaugurada em 2012, possui 1033 metros quadrados de área construída. São 20350 usuários cadastrados, distribuídos nos bairros: Jardim das Orquídeas, Parque Bandeirantes, Parque Florestal e Jardim Las Palmas. A cobertura da população é feita por 4 equipes de saúde da família. Para o atendimento dos usuários a UBS conta com 12 consultórios médicos,

8 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 reanimador pulmonar. A equipe técnica é composta por: 4 médicos da ESF, 1 psiquiatra, 5 enfermeiros da ESF, 9 auxiliares de enfermagem da ESF, 5 cirurgiões dentista da ESF, 4 técnicos em saúde bucal da ESF, 6 auxiliares em saúde bucal da ESF, 31 agentes comunitários de saúde, 1 psicólogo, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador físico, 1 farmacêutico,. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família modalidade saúde bucal, NASF I, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico

UBS SANTA CRUZ – ESF

Território da UBS Santa Cruz

A UBS Santa Cruz, reinaugurada em 2011, tem 17000 usuários cadastrados, conta com uma base do SAMU 192, funcionando 24 horas, e sala de estabilização com 2 leitos para urgência e emergência, também funcionando 24 horas.

A cobertura da população é feita por 4 equipes de saúde da família. Para o atendimento dos usuários a UBS Santa Cruz conta com 9 consultórios médicos, 2 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 4 salas de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 equipamento de raio X odontológico, 1 equipamento Raios X médico, 3 reanimadores pulmonar, 1 respirador/ventilador, 1 eletrocardiógrafo. A equipe técnica é composta por: 4 médicos da ESF, 1 psiquiatra, 1 radiologista, 5 enfermeiros da ESF, 2 técnicos de enfermagem da ESF, 7 auxiliares de enfermagem da ESF, 2 cirurgiões dentista da ESF, 2 auxiliares em saúde bucal da ESF, 28 agentes comunitários de saúde, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 farmacêutico, 1 controlador de pragas. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família modalidade saúde bucal, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame radiológico, exame eletrocardiográfico.

UBS SELECTA– ESF

Território da UBS Selecta

Inaugurada em 2008, a UBS Selecta atende uma população de 16000 usuários.

A cobertura da população é feita por 4 equipes de saúde da família. Para o atendimento dos usuários a UBS Selecta conta com 12 consultórios médicos, 4 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 desfibrilador, 1 monitor ECG, 12 monitores de pressão não invasivos, 1 reanimador pulmonar, 1 eletrocardiógrafo. A equipe técnica é composta por: 4 médicos da ESF, 1 psiquiatra, 4 enfermeiros da ESF, 2 técnicos de enfermagem da ESF, 6 auxiliares de enfermagem da ESF, 2 cirurgiões dentista da ESF, 2 auxiliares em saúde bucal da ESF, 30 agentes comunitários de saúde, 1 fisioterapeuta, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador físico, 2 psicólogos, 1 farmacêutico. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família modalidade saúde bucal, NASF I, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

UBS SÃO PEDRO

Território da UBS São Pedro

A UBS São Pedro, reinaugurada em 2011 após reforma e ampliação, possui 40000 usuários cadastrados. Com a ampliação, o prédio ganhou mais 136 metros quadrados e passou a ter 1.291 m² de área construída. A cobertura da população é feita por 8 equipes de saúde da família. Para o atendimento dos usuários a UBS São Pedro conta com 12 consultórios médicos, 2 consultórios odontológicos, 1 sala de curativo, 2 salas de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de nebulização, 1 sala de repouso/observação, 1 reanimador pulmonar, 5 equipamentos de aferese, 1 eletrocardiógrafo. A equipe técnica é composta por: 8 médicos da ESF, 10 enfermeiros da ESF, 1 técnico de enfermagem da ESF, 15 auxiliares de enfermagem da ESF, 5 cirurgiões dentista da ESF, 3 técnicos em saúde bucal da ESF, 3 auxiliares em saúde bucal da ESF, 55 agentes comunitários de saúde, 1 fisioterapeuta, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 educador físico, 2 psicólogos, 1 assistente social, 1 farmacêutico, 1 atendente de farmácia, 1 controlador de pragas. Os serviços oferecidos pela unidade incluem: estratégia de saúde da família modalidade saúde bucal, NASF I, atendimento psicossocial, acompanhamento de pré-natal de baixo risco, exame eletrocardiográfico.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

O atendimento ambulatorial especializado é feito no Ambulatório de Especialidades Médicas I e II, Centro Regional de Especialidades Rudge Ramos, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

CENTRO DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DA MULHER - CAISM

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) agrupou vários serviços ginecológicos que funcionavam em unidades diferentes. Além disso, foi possível aumentar de 12 consultórios de ginecologia para 16. O Programa de Pré-Natal de Alto Risco, o exame de cardiocografia, o serviço de colposcopia e biopsia e o de ultrassom pélvico e obstétrico, os ambulatórios de Gravidez Precoce e Infanto-Puberal estão funcionando no prédio do CAISM. Com os exames de colposcopia concentrados no CAISM, a unidade passou a contar com cinco aparelhos colposcópios e mais dois ginecologistas para a realização do exame. O exame de colposcopia, o serviço de ultrassom pélvico e obstétrico atendem as pacientes do CAISM e de toda rede básica de saúde. A equipe de enfermagem também foi beneficiada com uma sala para medicação separada, os consultórios ganharam mesas ginecológicas novas e o Serviço Social passou a contar com mais uma assistente social.

Outro ponto positivo é a informatização da unidade e o serviço de Estudo Urodinâmico para avaliações cirúrgicas de mulheres com problemas na bexiga. Com a ampliação dos serviços e com a readequação do espaço, o CAISM está atendendo melhor sua demanda, que cresce cerca de três mil pacientes por ano.

São atendidas no CAISM cerca de 5 mil mulheres da região por mês, em um total de 60 mil por ano. Desse total, 85% são moradoras de São Bernardo. O local, que é público, atende somente mulheres. Para os homens, são oferecidos serviços que têm relação com a família e, indiretamente, com a mulher. Um exemplo disso é vasectomia (esterilização) e planejamento familiar.

No Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), há o atendimento individual, duas vezes por semana, para adolescentes na faixa entre 12 e 16 anos. O endereço oferece todo tipo de informação referente à sexualidade, gestação e doenças

ginecológicas e urológicas. Caso a paciente precise de tratamento médico, é imediatamente encaminhada para os primeiros cuidados médicos.

O CAISM desenvolve ainda o Programa de Atenção à Violência e Abuso Sexual (PAVAS), que atende crianças de ambos os sexos e mulheres adolescentes e adultas. Além do atendimento médico e psicológico, os técnicos elaboram relatórios dos casos que envolvem o Ministério Público, monitoram as pacientes internadas no Hospital Municipal Universitário (HMU), promovem palestras e fazem o treinamento de equipes de saúde para o atendimento a casos de violência e abuso sexual.

Presta atendimento ambulatorial, internação, SADT e de vigilância em saúde. Funciona como hospital Dia e conta 2 leitos para internação. O serviço hospitalar conta com 2 salas de cirurgia ambulatoriais. No atendimento ambulatorial são 19 consultórios médicos, 9 consultórios para outros profissionais de saúde e 1 sala de enfermagem.

Os equipamentos médicos existentes incluem 1 ultrassom convencional, 1 desfibrilador, 3 monitores de pressão não-invasivos, 1 respirador, 1 eletrocardiógrafo, 1 videolaparoscópio, 1 endoscópio digestivo.

Conta com os serviços de hospital dia (cirurgia/diagnóstico), atenção à saúde reprodutiva, medicina nuclear, exames anatomopatológicos, exames citopatológicos, diagnóstico por imagem (ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiologia), diagnóstico por laboratório clínico (exames sorológicos, imunológicos, toxicológicos, triagem neonatal, microbiológicos, imunohematológicos, hormonais, hematológicos e hemostasia, vigilância epidemiológica e ambiental, uroanálise, genética, coprológicos, bioquímicos), diagnóstico por método grafodinâmico (teste holter por telemedicina, eletrocardiografia, teste ergométrico, teste de holter), endoscopia (aparelho digestivo, aparelho urinário, aparelho ginecológico), assistência fisioterapêutica (alterações em neurologia, queimados, alterações oncológicas, alterações obstétricas neonatais, cardiovasculares e pneumofuncionais, disfunções músculo esqueléticas), diagnóstico cinético funcional, hemoterapia (medicina transfusional, diagnóstico em hemoterapia) e transplante (ações para doação e captação de órgãos e tecidos).

Os profissionais atendendo no CAISM são: 33 médicos residentes, 1 cardiologista, 1 oncologista clínico, 12 anestesista, 1 cirurgião geral, 28 ginecologistas e obstetras, 7 mastologistas, 1 urologista, 1 radiologista, 3 psicólogos, 2 enfermeiros, 4 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 2 assistentes sociais, 1 técnico de enfermagem e 12 auxiliares de enfermagem.

CENTRO REGIONAL DE ESPECIALIDADES RUDGE RAMOS

Inaugurado em 2008, Centro Regional de Especialidades do Rudge Ramos com especialidades voltadas à população da terceira idade. O Centro atende nas áreas de geriatria, ginecologia especializada em climatério, cardiologia, dermatologia, oftalmologia, ortopedia, psiquiatria, neurologia, endocrinologia e nefrologia, além de contar com assistente social, nutricionista e psicóloga. Conta também com equipamentos novos e elevador para acesso das pessoas com dificuldade de mobilidade.

O CRE conta com 9 consultórios médicos, 4 consultórios para outros profissionais de saúde, 1 sala de enfermagem e 1 sala de gesso. O equipamentos disponíveis no centro inclui 1 monitor ECG, 1 eletrocardiógrafo, 2 aparelhos de diatermia, 2 aparelhos de eletroestimulação, 12 equipamentos de aferese. São prestados serviços de atenção a saúde auditiva (terapia fonoaudiológica), fisioterapia (assistência fisioterápica nas alterações neurológicas e nas disfunções musculoesqueléticas, diagnóstico cinético funcional), diagnóstico em oftalmologia.

Os profissionais atendendo no CRE são 3 nefrologistas, 2 neurologistas, 1 cardiologista, 2 pediatras, 1 pneumologista, 2 dermatologistas, 1 reumatologista, 2 endocrinologistas, 2 geriatras, 1 ginecologista/obstetra, 3 oftalmologistas, 2 ortopedistas, 1 farmacêutico, 2 enfermeiros, 5 fisioterapeutas, 1 fisioterapeuta neurofuncional, 1 nutricionista, 3 fonoaudiólogos, 1 terapeuta ocupacional, 2 técnicos de enfermagem, 4 auxiliares de enfermagem.

CLINICA MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES MEDICAS II

O CRE conta com 24 consultórios médicos, 1 consultório odontológico, 17 consultórios para outros profissionais de saúde, 1 sala de curativo, 3 salas de enfermagem, 1 sala de imunização, 1 sala de gesso, 2 salas para pequenas cirurgias, 1 sala de repouso/observação com 4 leitos. O equipamentos disponíveis no centro inclui 1 equipo odontológico, 2 reanimadores pulmonares, 6

eletrocardiógrafos, 34 equipamentos para optometria. São prestados serviços de atenção ao paciente com tuberculose (diagnóstico e tratamento), atenção psicossocial, diagnóstico por imagem (radiologia), diagnóstico por método grafodinâmico (exame eletrocardiográfico, teste ergométrico), diagnóstico em oftalmologia, tratamento de doenças das vias aéreas inferiores.

Os profissionais atendendo no CRE são 1 hansenologista, 11 infectologistas, 1 nefrologista, 1 neurologista, 7 cardiologistas, 1 clínico geral, 2 pneumologistas, 1 psiquiatra, 6 dermatologistas, 4 reumatologistas, 4 endocrinologistas, 1 fisiatra, 4 gastroenterologistas, 1 hematologista, 4 cirurgiões gerais, 2 cirurgiões plásticos, 2 ginecologistas/obstetras, 5 oftalmologistas, 6 ortopedistas, 2 urologistas, 2 psicólogos, 1 neuropsicólogo, 5 assistentes sociais, 1 odontologista, 1 farmacêutico, 1 bioquímico, 10 enfermeiros, 3 fisioterapeutas, 3 nutricionistas, 1 fonoaudiólogo, 1 terapeuta ocupacional, 3 técnicos de enfermagem, 37 auxiliares de enfermagem.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

As Políticas de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência de São Bernardo do Campo se estruturam para fins de desenvolvimento e aplicação de tecnologias de cuidado e para fins de gestão, na forma de um Complexo Hospitalar e de uma rede de Unidades de Pronto Atendimento. São três as unidades Hospitalares do Complexo, certificadas pelo MS/MEC e contratualizadas como hospitais de ensino:

- Hospital Municipal Universitário – HMU: unidade dedicada aos cuidados em saúde materno-infantil.
- Hospital de Ensino Anchieta – HE: unidade dedicada aos cuidados de pacientes oncológicos e cirúrgicos.
- Hospital e Pronto Socorro Central: unidade dedicada à atenção ao trauma e aos cuidados clínicos e pediátricos de pacientes agudos críticos.

A lógica operacional de complexo agrega valor aos resultados entregues, posto que permite, a todo momento, que os agentes desta cadeia produtiva de cuidados em saúde sejam convidados a tomar decisões e cuidar privilegiando uma óptica universal e integral deste cuidado e das instâncias e partes interessadas envolvidas. Além disso, garante-se um pleno alinhamento das operações hospitalares

de São Bernardo do Campo com as melhores práticas e experiências de gestão hospitalar desenvolvidas nacional e internacionalmente.

O modelo de cuidado privilegia também áreas vulneráveis em oferta, como cuidados prolongados, que se dão por meio de convênio com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo e de cuidados intermediários em ambiente domiciliar, que são ofertados pelo Programa de Internação Domiciliar alinhado com a Política Nacional de Atenção Domiciliar.

A Política de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência do município representa os eixos e vertentes das ações que estão sendo desenvolvidas. Estas contemplam centralmente a expansão da capacidade de oferta hospitalar do município e a qualificação da assistência hospitalar. Como o parque hospitalar instalado se dá no contexto de um contrato de gestão entre a Secretaria de Saúde e a Fundação do ABC, atividades como ensino e pesquisa são nucleares e se configuram como poderosas ferramentas para o aprimoramento qualitativo de saberes e práticas.

Neste sentido, está em fase de execução, o projeto de construção do novo Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, que contará com 180 leitos de internação e 60 leitos de UTI que sanarão o déficit de leitos do município, da ordem de 150 leitos, bem com colaborarão com a redução do déficit de leitos regional.

Movimentos de certificação qualitativa estão se consolidando, aprimorando as áreas de informação gerencial, segurança do paciente, hospitalidade, econômico-financeira, gestão de pessoas, gestão do cuidado, entre outros.

Número de Leitos por Hospital e especialidade, São Bernardo do Campo, novembro de 2013.

| LEITOS | HPSC | HA | HMU |
|------------------------|--------------|------------|------------|
| Observação adulto | 53 | - | 14 * |
| Observação pediátrica | 5 | - | - |
| Internação adulto | 62 | 101 | 25 |
| Ginecologia | - | - | 12 |
| Obstetrícia | - | - | 37 |
| Internação pediátrica | 40 | - | - |
| UTI adulto | 10 | 19 | 7 |
| UTI pediátrica | 5 | - | - |
| UTI neo | - | - | 12 |
| UCI neo | - | - | 30 |
| Pré-parto | - | - | 7 |
| TOTAL DE LEITOS | 175** | 120 | 144 |

* Leitos da Casa da Gestante (8) e PSGO (6)

**40 Leitos extras

Fonte: Complexo Hospitalar SBC

Especialidade por Hospital, São Bernardo do Campo, Novembro/2013.

| HA | | HMU | HPSC |
|---------------------|-------------------|----------------|----------------|
| Cabeça e Pescoço | Urologia | Ginecologia | Clínica Médica |
| Ortopedia | Nefrologia | Obstetrícia | Pediatria |
| Cirurgia Geral | Vascular | Anestesiologia | Neurologia |
| Cirurgia Pediátrica | Cirurgia Vascular | Neonatologia | Ortopedia |
| Cardiologia | Oncologia | Clínica Médica | Neurocirurgia |
| Cirurgia Plástica | UTI Adulto | UTI Adulto | Oftalmologia |
| | | UTI Pediátrica | Cirurgia Geral |
| | | | UTI Adulto |
| | | | UTI Pediátrica |

Fonte: Complexo Hospitalar SBC.

TIPO LEITO

| DESCRIÇÃO | EXISTENTE | SUS | NÃO SUS |
|----------------------------------------------------------|-----------|-----|---------|
| CIRÚRGICO | | | |
| BUCO MAXILO FACIAL | 2 | 1 | 1 |
| CARDIOLOGIA | 3 | 2 | 1 |
| CIRURGIA GERAL | 75 | 33 | 42 |
| GASTROENTEROLOGIA | 1 | 0 | 1 |
| GINECOLOGIA | 29 | 11 | 18 |
| NEFROLOGIAUROLOGIA | 15 | 14 | 1 |
| NEUROCIRURGIA | 2 | 0 | 2 |
| OFTALMOLOGIA | 1 | 0 | 1 |
| ONCOLOGIA | 1 | 0 | 1 |
| ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA | 104 | 15 | 89 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA | 8 | 0 | 8 |
| PLASTICA | 4 | 3 | 1 |
| TORAXICA | 3 | 1 | 2 |
| TRANSPLANTE | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 249 | 81 | 168 |
| CLÍNICO | | | |
| AIDS | 32 | 0 | 32 |
| CARDIOLOGIA | 15 | 11 | 4 |
| CLINICA GERAL | 383 | 219 | 164 |
| GERIATRIA | 6 | 0 | 6 |
| HEMATOLOGIA | 1 | 0 | 1 |
| NEFROUROLOGIA | 6 | 5 | 1 |
| NEONATOLOGIA | 20 | 17 | 3 |
| NEUROLOGIA | 3 | 0 | 3 |
| ONCOLOGIA | 11 | 8 | 3 |
| PNEUMOLOGIA | 6 | 0 | 6 |
| TOTAL | 483 | 260 | 223 |
| COMPLEMENTAR | | | |
| UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL | 12 | 12 | 0 |
| UNIDADE ISOLAMENTO | 25 | 5 | 20 |
| UTI ADULTO - TIPO I | 67 | 0 | 67 |
| UTI ADULTO - TIPO II | 23 | 23 | 0 |
| UTI ADULTO - TIPO III | 19 | 19 | 0 |
| UTI PEDIATRICA - TIPO I | 16 | 0 | |
| UTI PEDIATRICA - TIPO II | 16 | 7 | 9 |
| UTI NEONATAL - TIPO I | 22 | 0 | |
| UTI NEONATAL - TIPO II | 12 | 12 | 0 |
| UTI NEONATAL - TIPO III | 20 | 0 | 20 |
| UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II | 8 | 0 | 8 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL | 24 | 0 | 24 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU | 6 | 0 | 6 |
| UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO | 72 | 6 | 66 |
| TOTAL | 304 | 84 | 220 |
| OBSTÉTRICO | | | |
| OBSTETRICIA CIRURGICA | 98 | 40 | 58 |
| OBSTETRICIA CLINICA | 47 | 10 | 37 |
| TOTAL | 145 | 50 | 95 |
| PEDIATRICO | | | |
| PEDIATRIA CLINICA | 97 | 73 | 24 |
| PEDIATRIA CIRURGICA | 33 | 7 | 26 |
| TOTAL | 130 | 80 | 50 |
| OUTRAS ESPECIALIDADES | | | |
| CRONICOS | 21 | 20 | 1 |
| PSIQUIATRIA | 414 | 126 | 288 |
| ACOLHIMENTO NOTURNO | 21 | 21 | 0 |
| TOTAL | 456 | 167 | 289 |
| HOSPITAL DIA | | | |
| CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO | 41 | 20 | 21 |
| SAUDE MENTAL | 35 | 0 | 35 |
| TOTAL | 76 | 20 | 56 |

| | | | | |
|--------------------------------|---------|------|-----|-----|
| | Sumário | | | |
| TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO | | 732 | 341 | 391 |
| TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR | | 1539 | 658 | 881 |
| Fonte: DATASU/2013 | | | | |

Rede Hospitalar

A rede hospitalar de São Bernardo do Campo é composta por unidades pública e por conveniadas/contratadas. As unidades públicas estão organizadas no Complexo Hospitalar do Município que inclui: Hospital Municipal Universitário, Hospital de Ensino (Hospital Anchieta), Hospital Municipal de Urgência e Emergência (Pronto Socorro Central). A rede conveniada/contratada inclui a Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo e pelo Hospital de Reabilitação.

Hospital Anchieta

O Hospital de Ensino Anchieta, em São Bernardo, inaugurou em 2008 uma unidade de internação específica para Cardiologia e Cirurgia Cardíaca. A recente ampliação mais que triplicou os leitos de UTI de 6 para 21 e passou os leitos comuns de 124 para 142, com construção de prédio anexo abrigando mais nove apartamentos. A nova UTI conta com 19 leitos.

O Hospital possui um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), único no Grande ABC, inaugurado em 2001 com objetivo de garantir qualidade e ampliar o atendimento aos portadores de câncer e que em 2007 foi renomeado Centro de Referência em Oncologia do Grande ABC. A unidade prove o atendimento da população dos sete municípios. O credenciamento do CACON pelo Ministério da Saúde como centro regional permitiu ampliar os consultórios de 2 para 4 e os leitos para quimioterapia de 6 para 10. Em 2008, foi colocado em operação aparelho de radioterapia da norte-americana Varian, para proporcionar mais qualidade aos tratamentos ao reduzir efeitos colaterais, já que direciona o foco da radiação diretamente no tumor. Trata-se do

sétimo aparelho do gênero no Brasil, disponível até agora apenas na rede privada. Como o Centro funciona 24 horas, pode atender de 120 a 140 pacientes por dia. A sala de urgência-emergência do HE também foi readequada e foram instalados equipamentos de tomografia, ressonância magnética e serviço de medicina nuclear. O HE faz 350 consultas e 360 sessões de quimioterapia por mês.

Com exceção de neurocirurgia e transplante do coração, o Hospital de Ensino Anchieta faz todos os tipos de cirurgia, por isso é classificado como instituição de alta complexidade.

Os 19 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Ensino Anchieta de São Bernardo do Campo foram classificados pelo Ministério da Saúde como nível III, permitindo o aumento no repasse de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) de R\$ 900 mil para R\$ 3 milhões ao ano para o município. Para a obtenção do credenciamento dos leitos nessa classificação, houve a necessidade de adequação aos critérios exigidos pelo Ministério da Saúde, entre eles a existência de um médico plantonista para cada dez pacientes, enfermeiro exclusivo para cada cinco leitos por turno de trabalho, fisioterapeuta exclusivo e serviço de reabilitação. Outro critério para o credenciamento dos leitos de UTI na categoria máxima é que metade da equipe técnica multidisciplinar tenha título de especialização em medicina intensiva reconhecido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), exigência suplantada pelo Hospital Anchieta, que possui 60% de sua equipe com essa titulação.

O Hospital de Ensino Anchieta conta com um Centro de Treinamento em Videolaparoscopia, dotado de equipamentos de última geração que permitem qualificar médicos e residentes nessa técnica cirúrgica.

O hospital possui 304 médicos e 363 profissionais de saúde com outra formação. A equipe de profissionais de saúde inclui: 91 médicos

residentes, 1 infectologista, 5 nefrologistas, 1 neurologista, 2 nutrologistas, 13 cardiologistas, 6 oncologistas clínicos, 24 clínicos gerais, 2 pneumologistas, 1 médico do trabalho, 17 intensivistas, 36 anestesistas, 2 endocrinologistas, 2 hematologistas, 1 hemoterapeuta, 15 cirurgiões vasculares, 16 cirurgiões cardiovasculares, 6 cirurgiões de cabeça e pescoço, 8 cirurgiões do aparelho digestivo, 36 cirurgiões gerais, 7 cirurgiões pediátricos, 8 cirurgiões plásticos, 3 cirurgiões torácicos, 2 oftalmologistas, 28 ortopedistas, 9 otorrinolaringologistas, 5 coloproctologistas, 14 urologistas, 1 cirurgião oncológico, 3 médicos em endoscopia, 5 psicólogos, 1 psicólogo hospitalar, 4 assistentes sociais, 1 ortodontista, 3 cirurgiões bucomaxilofaciais, 3 farmacêuticos, 2 bioquímicos, 56 enfermeiros, 1 enfermeiro de centro cirúrgico, 3 enfermeiros de UTI, 22 fisioterapeutas, 2 nutricionistas, 3 fonoaudiólogos, 1 terapeuta ocupacional, 80 técnicos de enfermagem, 10 técnicos de enfermagem de UTI, 15 técnicos de enfermagem do trabalho, 3 instrumentadores cirúrgicos, 124 auxiliares de enfermagem, 1 técnico de imobilização ortopédica, 23 atendentes de farmácia.

O hospital possui 73 leitos cirúrgicos (2 cardiologia, 1 transplante, 14 nefrologia/urologia, 1 torácica, 15 ortopedia/traumatologia, 40 cirurgia geral), 24 da clínica (11 cardiologia, 5 nefrologia/urologia, 8 oncologia), 19 de UTI adulto tipo III, 7 de cirurgia pediátrica e 17 do Hospital Dia.

Em recursos tecnológicos existem 9 equipamentos para diagnóstico por imagem (1 equipamento de Raios X com fluoroscopia, 4 equipamentos de Raios X convencional, 1 equipamento de Raios X para densitometria óssea, 1 tomógrafo computadorizado, 1 ultrassom Doppler, 1 ultrassom ecógrafo), 286 de manutenção da vida (150 bombas de infusão, 4 desfibriladores, 3 marca-passos temporários, 21 monitores de ECG, 21 monitores de pressão invasivos, 21

monitores de pressão não-invasivos, 35 reanimadores pulmonares, 31 respiradores/ventiladores), 7 eletrocardiógrafos, 2 endoscópios, 2 videolaparoscópios, 2 microscópios cirúrgicos, 2 equipamentos de circulação extra-corpórea, 1 equipamento para hemodiálise.

As instalações físicas para atendimento a urgências e emergências consiste em 1 consultório médico, 1 sala de atendimento, 1 sala de repouso/observação pediátrica com 2 leitos. No atendimento ambulatorial são 7 consultórios médicos, 1 sala de curativo, 1 sala de enfermagem, 1 sala de gesso. O atendimento hospitalar conta com 5 sala de cirurgia e 1 sala de recuperação com 8 leitos.

Os serviços prestados pelo hospital incluem cirurgia vascular (fistula arteriovenosa com e sem enxerto), medicina nuclear, atenção a saúde auditiva (terapia fonoaudiológica, diagnóstico em audiologia/otologia), atendimento psicossocial, cirurgia cardiovascular (cirurgia adulto e criança, cardiologia intervencionista hemodinâmica), anatomia patológica/citológica, diagnóstico por imagem (ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiologia, radiologia por telemedicina), diagnóstico por laboratório clínico (sorológico, imunológico, coprológico, uroanálise, bioquímico, toxicológico, genético, vigilância epidemiológica e ambiental, triagem neonatal, microbiológico, imuno-hematológico, hormonal, hematológico e hemostasia), diagnóstico por métodos grafodinâmicos (teste ergométrico, eletrocardiografia, eletroencefalografia, teste de Holter), endoscopia (aparelho respiratório, aparelho digestivo, aparelho urinário), órteses e próteses em odontologia, fisioterapia (diagnóstico cinético e funcional, assistência fisioterapêutica cardiovascular e pneumofuncional, em alterações obstétricas e neonatais, em alterações oncológicas, em alterações em neurologia, nas disfunções musculoesqueléticas), hemoterapia (diagnóstico, medicina transfusional, procedimentos

destinados a obtenção do sangue e derivados), nefrologia/urologia (litotripsia, tratamento dialítico, tratamento em nefrologia geral), oftalmologia (tratamento cirúrgico do aparelho da visão, diagnóstico), oncologia (oncologia clínica, oncologia cirúrgica, radioterapia), suporte nutricional (enteral parenteral, enteral), traumatologia/ortopedia, urgência (pronto socorro especializado e pronto atendimento), videolaparoscopia (cirúrgica e diagnóstica), transplante (retirada de órgãos, avaliação biomicroscópica e conservação de córnea/esclera, contagem endotelial corneana, transplante renal, transplantes de córnea/esclera).

Hospital e Pronto-Socorro Central

O Hospital e Pronto Socorro Central é o estabelecimento da rede municipal de saúde que recebe a maior demanda de pacientes, além de configurar-se como a principal oferta de leitos clínicos para internação de adultos e crianças. Cerca de 1,5 mil pessoas são atendidas diariamente pelo HPSC nas especialidades de clínica médica, ortopedia, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia e pediatria.

No atendimento ambulatorial, a unidade realiza uma média mensal de 43 mil consultas; 40 mil exames de análises clínicas e imagem, além de 770 pequenos procedimentos cirúrgicos. A média de internações é de 500 pacientes por mês.

Os serviços de urgência oftalmológica e odontológica de São Bernardo do Campo estão sediados no Hospital e Pronto Socorro Central. A mudança tem a finalidade de qualificar o atendimento e melhorar o acesso a esses serviços, que funcionam 24 horas. O hospital possui 283 médicos e 419 profissionais de saúde com outra formação. Os profissionais atendendo no Pronto Socorro Central são 9 médicos residentes, 3 infectologistas, 1 nefrologista, 18 neurologistas, 3 cardiologistas, 61 pediatras, 107 clínicos gerais, 1

pneumologista, 3 psiquiatras, 1 médico do trabalho, 28 intensivistas, 1 cirurgião vascular, 1 cirurgião do aparelho digestivo, 32 cirurgias gerais, 1 cirurgião pediátrico, 1 cirurgião torácico, 3 ginecologistas/obstetras, 3 neurocirurgias, 5 oftalmologistas, 32 ortopedistas/traumatologistas, 12 médicos em endoscopia, 5 odontologistas, 1 cirurgião bucomaxilofacial, 2 farmacêuticos, 51 enfermeiros, 1 enfermeiro de centro cirúrgico, 5 enfermeiros de UTI, 25 fisioterapeutas, 2 nutricionistas, 3 fonoaudiólogos, 1 terapeuta ocupacional, 3 psicólogos, 3 psicólogos hospitalares, 8 assistentes sociais, 106 técnicos de enfermagem, 1 técnico de enfermagem de UTI, 66 técnicos de enfermagem do trabalho, 118 auxiliares de enfermagem, 11 técnicos de imobilização ortopédica, 9 atendentes de farmácia.

O hospital possui 89 leitos da clínica geral, 10 de UTI adulto tipo II, 5 de UTI pediátrica tipo II, 6 de unidade semi-intensiva, 5 de unidade de isolamento, 41 de pediatria clínica, 15 de psiquiatria.

Em recursos tecnológicos existem 7 equipamentos para diagnóstico por imagem (5 equipamentos de Raios X convencional, 1 tomógrafo computadorizado, 1 ultrassom convencional), 225 de manutenção da vida (1 berço aquecido, 4 equipamentos de fototerapia, 2 incubadoras, 65 bombas de infusão, 11 desfibriladores, 2 marca-passos temporários, 24 monitores de ECG, 24 monitores de pressão não-invasivos, 63 reanimadores pulmonares, 29 respiradores/ventiladores), 15 eletrocardiógrafos, 6 endoscópios.

As instalações físicas para atendimento a urgências e emergências consiste em 9 salas de atendimento, 3 salas de atendimento pediátrico, 1 sala de pequenas cirurgias, 3 sala de repouso/observação com 30 leitos, 1 sala de repouso/observação pediátrica com 4 leitos. No atendimento ambulatorial são 11 consultórios médicos, 3 consultórios para outros profissionais de

saúde. O atendimento hospitalar conta com 1 sala de parto normal e 3 leitos de alojamento conjunto.

Os serviços prestados pelo hospital incluem cirurgia vascular (fistula arteriovenosa com e sem enxerto), medicina nuclear, atenção domiciliar (internação domiciliar, equipe multidisciplinar de apoio), atendimento psicossocial, cirurgia cardiovascular (cirurgia adulto e criança, cardiologia intervencionista hemodinâmica), anatomia patológica/citológica, diagnóstico por imagem (ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiologia, radiologia intervencionista), diagnóstico por laboratório clínico (sorológico, imunológico, coprológico, uroanálise, bioquímico, toxicológico, genética, vigilância epidemiológica e ambiental, triagem neonatal, microbiológico, imunohematológico, hormonal, hematológico e hemostasia), diagnóstico por métodos grafodinâmicos (teste ergométrico, eletrocardiografia, eletroencefalografia, teste de Holter), endoscopia (aparelho respiratório, aparelho digestivo, aparelho urinário), fisioterapia (diagnóstico cinético e funcional, assistência fisioterapêutica cardiovascular e pneumofuncional, em alterações em neurologia), hemoterapia (diagnóstico, medicina transfusional, procedimentos destinados a obtenção do sangue e derivados), suporte nutricional (enteral parenteral), traumatologia/ortopedia, urgência (pronto socorro e pronto atendimento), transplante (ação doação e captção de órgãos e tecidos), vigilância em saúde (vigilância epidemiológica).

Hospital Municipal Universitário De São Bernardo Do Campo

O Hospital Municipal Universitário (HMU) foi inaugurado em maio de 1999 e se tornou referência municipal para o atendimento à gestante de alto risco. Ele é administrado por um novo modelo de

gestão (parceria entre a Prefeitura de São Bernardo e a Fundação do ABC).

O HMU foi pioneiro na implementação de vários serviços como o Banco de Leite Humano, o Método Mãe Canguru, a Casa da Gestante, a Triagem Auditiva Neonatal – ‘teste da orelhinha’ e a medicina fetal, que é o acompanhamento do feto em todo o seu desenvolvimento, possibilitando o diagnóstico de possíveis doenças que podem ser tratadas ainda no útero da mãe.

O atendimento humanizado associada a tecnologia empregada fizeram do HMU, em 2002, o Hospital Amigo da Criança. Título concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Em 2003, foi elevado ao 2º Centro de Referência de Capacitação da Metodologia Canguru do Estado de São Paulo e, em 2004, recebeu o Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira do Ministério da Saúde, que consagrou o HMU como o melhor hospital integrante da rede SUS na categoria Terapia Intensiva Neonatal da Região Sudeste e o colocou entre os 10 melhores do país.

O Ambulatório de Aleitamento Materno é outro serviço realizado pelo Hospital Municipal Universitário, com a finalidade de resgatar as mães que saíram do hospital com dificuldade na amamentação para que o desmame não aconteça precocemente, aumentando, assim, o índice de aleitamento materno.

O Hospital Municipal Universitário foi o primeiro a implantar o Centro de Medicina Fetal da região do ABC. O Centro faz o acompanhamento do feto em todo o seu desenvolvimento, possibilitando o diagnóstico de possíveis doenças que podem ser tratadas ainda no útero. Duas intervenções inéditas mostram a excelência do serviço prestado pelo Centro de Medicina Fetal do HMU. O Hospital Municipal Universitário foi o primeiro do Grande ABC

a realizar a primeira transfusão de sangue intra-uterina e a primeira cirurgia fetal por má formação do pulmão do Brasil e a décima quarta do mundo.

O hospital possui 322 médicos e 415 profissionais de saúde com outra formação. A equipe do hospital inclui: 113 médicos residentes, 2 infectologistas, 2 nefrologistas, 2 neurologistas, 1 cardiologista, 1 oncologista clínico, 50 pediatras, 41 clínicos gerais, 2 pneumologistas, 2 psiquiatras, 1 reumatologista, 2 médicos do trabalho, 2 intensivistas, 25 anestesistas, 1 endocrinologista, 1 hematologista, 4 cirurgiões gerais, 6 cirurgiões pediátricos, 2 cirurgiões plásticos, 2 cirurgiões torácicos, 68 ginecologistas/obstetras, 4 mastologistas, 2 neurocirurgiões, 2 oftalmologistas, 1 cirurgião oncológico, 2 médicos em endoscopia, 1 médico em radiologia, 5 odontologistas, 1 cirurgião bucomaxilofacial, 2 farmacêuticos, 1 bioquímico, 65 enfermeiros, 1 enfermeiro de obstétrico, 1 enfermeiro de UTI, 20 fisioterapeutas, 1 fisioterapeuta respiratório, 4 nutricionistas, 7 fonoaudiólogos, 1 terapeuta ocupacional, 3 psicólogos, 1 psicólogo hospitalar, 4 assistentes sociais, 40 técnicos de enfermagem, 61 técnicos de enfermagem do trabalho, 171 auxiliares de enfermagem, 9 técnicos em nutrição, 1 técnico em segurança do trabalho, 18 atendentes de farmácia.

O hospital possui 9 leitos cirúrgicos em ginecologia, 42 leitos da clínica (17 de neonatologia, 25 de clínica geral), 12 de UTI neonatal tipo II, 12 de unidade semi-intensiva neonatal, 3 de UTI pediátrica tipo II, 7 de UTI adulto tipo II, , 41 obstétricos (36 cirúrgico, 5 clínico).

Em recursos tecnológicos existem 4 equipamentos para diagnóstico por imagem (1 equipamento de Raios X convencional, 2 ultrassom convencional, 1 ultrassom Doppler colorido), 379 de manutenção da vida (8 berços aquecidos, 16 equipamentos de

fototerapia, 28 incubadoras, 64 bombas de infusão, 9 desfibriladores, 38 monitores de ECG, 31 monitores de pressão invasivos, 31 monitores de pressão não-invasivos, 103 reanimadores pulmonares, 29 respiradores/ventiladores), 6 eletrocardiógrafos, 3 endoscópios, 1 videolaparoscópio, 1 microscópio cirúrgico.

As instalações físicas para atendimento a urgências e emergências consiste em 6 consultórios médicos, 1 sala de curativo, 4 sala de repouso/observação com 6 leitos. No atendimento ambulatorial são 2 consultórios médicos, 1 consultório para outros profissionais de saúde, 1 sala de imunização. O atendimento hospitalar conta com 2 salas de cirurgia, 1 sala de recuperação com 3 leitos, 1 sala de parto normal, 1 sala de pré-parto com 7 leitos, 39 leitos de alojamento conjunto, 39 leitos de recém-nascido normal, 44 leitos de recém-nascidos patológicos.

Os serviços prestados pelo hospital incluem medicina nuclear, atenção à saúde auditiva (diagnóstico em audiologia/otologia), atenção à saúde reprodutiva (vasectomia, laqueadura), atenção ao pré-natal, parto e nascimento (acompanhamento do pré-natal de alto e baixo risco, parto em gestação de alto risco), atenção domiciliar (internação domiciliar, equipe multidisciplinar de apoio), atendimento psicossocial, cirurgia cardiovascular (cirurgia adulto e criança, cardiologia intervencionista hemodinâmica), anatomia patológica/citológica, diagnóstico por imagem (ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiologia), diagnóstico por laboratório clínico (sorológico, imunológico, coprológico, uroanálise, bioquímico, toxicológico, genética, vigilância epidemiológica e ambiental, triagem neonatal, microbiológico, imunohematológico, hormonal, hematológico e hemostasia), diagnóstico por métodos grafodinâmicos (teste ergométrico, eletrocardiografia, eletroencefalografia), endoscopia (aparelho respiratório, aparelho digestivo, aparelho urinário), fisioterapia

(diagnóstico cinético e funcional, assistência fisioterapêutica cardiovascular e pneumofuncional, em alterações obstétricas e neonatais, em alterações oncológicas, em alterações em neurologia, nas disfunções musculoesqueléticas), hemoterapia (diagnóstico, medicina transfusional, procedimentos destinados a obtenção do sangue e derivados), oftalmologia (tratamento cirúrgico do aparelho da visão, diagnóstico), oncologia (oncologia clínica, oncologia cirúrgica, hematologia), suporte nutricional (enteral parenteral, enteral), traumatologia/ortopedia, urgência (pronto atendimento), videolaparoscopia (cirúrgica e diagnóstica), transplante (ação doação e captação de órgãos e tecidos).

Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo

O Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, que atenderá desde as cirurgias mais simples às mais complexas, como transplantes de órgãos de rins e córnea, além de cirurgias ortopédicas de grande porte, entrará em funcionamento progressivamente. Na primeira fase em novembro de 2013 será mobiliado, equipado e terá 70 dos 293 leitos já disponíveis: 30 de clínica médica, 24 de ortopedia e traumatologia, além da entrega do serviço de neurocirurgia com seis leitos e mais 10 de terapia intensiva (UTI) adulto. A primeira fase contempla os serviços de clínica médica, traumaortopedia e neurocirurgia. Na ala de internação serão entregues 70 leitos, sendo dez de UTI. A estimativa é de que, de imediato, o HC consiga realizar 300 internações por mês. A previsão é de inauguração no mês de dezembro de 2013.

Dos 293 leitos, 197 serão de internação e 96 complementares, 60 dos quais para UTI (20 pediátricos e 40 adultos), 29 de recuperação anestésica e 13 de Hospital Dia. O HC-SBC também fará atendimento ambulatorial em diversas especialidades, assim como

exames clínicos de alta complexidade. O funcionamento será baseado em política de humanização, que garanta conforto aos usuários e condições adequadas de trabalho aos funcionários.

Construído em área de 18 mil metros quadrados na região do Grande Alvarenga, será uma das unidades mais modernas do País. Além disso, o HC desempenhará importante papel como hospital de ensino.

O Hospital de Clínicas reúne três blocos: A, B e C. O bloco A é a unidade assistencial, o hospital propriamente. O edifício conta com 11 pavimentos, incluindo o andar térreo e os dois subsolos. Nestes, funcionarão o centro de imagens de diagnóstico, análises clínicas e medicina nuclear. Nos demais pavimentos funcionarão o centro cirúrgico, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) pediátrica e adulto e internação.

O empreendimento reunirá ainda ambulatório, Hospital Dia e Terapia Renal Substitutiva (destinada a procedimentos de hemodiálise). Já os blocos B e C são edifícios voltados aos serviços e utilidades. No primeiro, estão instalados os grandes equipamentos de energia, resfriamento das águas e climatização, além de gases medicinais. No bloco C, se concentram os serviços de manutenção, limpeza, farmácia central e almoxarifado, rouparia, engenharia clínica, serviço de nutrição e refeitório.

Rede de Urgência e Emergência

A conformação da rede de atenção às urgências passa pela estruturação deste atendimento a partir de vários serviços e estratégias de cuidado da rede, ocorrendo desde a atenção básica até os hospitais, se materializando nos componentes móvel e fixo.

No que se refere ao componente fixo, as UPA – Unidades de Pronto Atendimento, têm um papel central. É uma unidade que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e está preparada para prestar atendimento com resolubilidade aos pacientes acometidos por quadros agudos ou crônicos agudizados. De forma simplificada, pode ser considerada uma estrutura de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde e as unidades hospitalares.

A UPA trabalha com conceito territorial e guarda adscrições com serviços nele inseridos, sendo o principal deles a atenção básica (cerca de 3 a 5 UBS por UPA), estratégia com a qual todos os serviços e tecnologias guardam relação de prioridade e centralidade das ações. Tem como objetivo geral oferecer alternativa de qualidade ao atendimento das urgências de baixa e média complexidade como objetivos específicos:

- Atender casos de urgência e emergência de baixa e média complexidade;
- Estabilização de pacientes graves;
- Prover apoio às unidades básicas de saúde;
- Acolher, intervir em sua condição clínica e referenciar para a rede básica de saúde ou para internação hospitalar;
- Ser observatório do sistema e da saúde para planejar melhor a atenção integral à saúde do cidadão.

No componente móvel, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU - 192, é a principal estratégia. Este funciona com 08 Ambulâncias de Suporte Básico e 02 de Suporte Avançado, além de 02 motos-ambulância.

Dada a complexa compreensão geográfica do território de São Bernardo do Campo, o SAMU está em constante aprimoramento para

atender da melhor forma possível às solicitações para atendimento às urgências e emergências com o menor tempo de resposta para o chamado possível. Está em curso a descentralização das bases do SAMU – 192. Em 2011, tinha 10 bases descentralizadas, sendo uma em cada UPA e uma na Central do Corpo de Bombeiros.

A rede de urgência e emergência é constituída pelas unidades de Pronto Socorro e de Pronto Atendimento do Município: UPA Riacho Grande, UPA Paulicéia/Taboão, UPA Demarchi/Batistini, UPA União/Alvarenga, UPA Silvina/Ferrazópolis, UPA Baeta Neves, UPA Vila São Pedro, UPA Rudge Ramos, UPA Alves Dias/Assunção.

UPA Riacho Grande

UPA é destinada a atender urgências e emergências de baixa e média complexidade, com funcionamento 24 horas, inclusive nos fins de semana. Totalmente climatizada e informatizada, ela possui oito leitos, sendo dois pediátricos e quatro de adultos. Conta ainda com dois leitos em uma sala vermelha dotada com equipamentos de UTI, que permitem a estabilização de pacientes graves até sua remoção para um hospital de referência. Ela também dispõe de laboratório de análises, salas de medicação e nebulização, e farmácia 24 horas para o fornecimento de medicamentos gratuitos para os pacientes atendidos no local.

UPA Paulicéia Taboão

Localizada na rua Pedro de Toledo, 326, a UPA tem capacidade para efetuar 14,4 mil atendimentos/mês. Classificada como tipo II (acima de 101 mil habitantes), a unidade possui uma área total de 1,2 mil metros quadrados e contempla os moradores dos bairros Taboão, Paulicéia e Jordanópolis.

A unidade é destinada a atender urgências e emergências de baixa e média complexidade, com funcionamento 24 horas, inclusive

nos fins de semana. Totalmente climatizada e informatizada, a UPA possui 14 leitos, sendo quatro apenas para crianças e dois de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), quatro consultórios médicos, oito consultórios odontológicos, farmácia dia e noite com remédios gratuitos, além de laboratório de análises, eletrocardiograma, raio-x e salas de medicação e nebulização. A UPA conta com farmácia 24 horas, leitos de UTI e base do SAMU.

UPA Demarchi/Batistini

Inaugurada em 2010, na Rua Albino Demarchi, 131, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, a UPA Dermarchi/Batistini funciona em regime de 24 horas e tem capacidade para atender até 400 pessoas/dia. Com 1.300 metros quadrados de área construída, a unidade oferece farmácia 24 horas que disponibiliza medicamentos gratuitos e uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além de eletrocardiograma, raio X e salas de medicação e nebulização.

O balanço das atividades nos primeiros 12 meses mostra a capacidade de resolução da unidade: dos 107.364 casos atendidos nesse período, apenas 130 pacientes precisaram ser removidos para outro serviço de saúde.

O atendimento é feito de forma humanizada e acolhedora, tendo como característica o sistema de classificação de risco, que permite a identificação dos pacientes graves logo na chegada e seu encaminhamento prioritário no serviço. Embora não tenha sido planejada para a realização de cirurgias obstétricas, a UPA já garantiu o nascimento de três crianças. As gestantes já chegaram à unidade em trabalho de parto, sem tempo para a remoção para a maternidade do Hospital Municipal Universitário (HMU).

UPA União/Alvarenga

A UPA União/Alverenga, inaugurada em 2012, atende a população que tem como referência as Unidades Básicas de Saúde União, Alvarenga, Jardim das Oliveiras e Jardim das Orquídeas. Com 3.154 m² de área total, sendo 1.174 m² de área construída, é classificada como tipo II (até 101 mil habitantes).

A UPA, com capacidade para 14,4 mil atendimentos mensais, funciona 24 horas e presta atendimento de pequenas e médias urgências e emergências. Também tem estrutura para estabilizar pacientes graves até que sejam removidos com segurança para o PS Central ou a um hospital de referência. A equipe conta com 56 médicos e 60 profissionais de enfermagem.

O espaço é equipado com 14 leitos, sendo quatro pediátricos, oito adultos e dois de emergência, além de quatro consultórios de clínica médica e pediatria, laboratório de análises, eletrocardiograma, serviço de raio-X, sala de medicação e nebulização. Há ainda uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) que estará de prontidão 24 horas, além de farmácia, também em regime de 24 horas, que fornecerá medicamentos gratuitos para os pacientes atendidos no local.

Outra característica da nova UPA União/Alvarenga é a existência de uma área de convivência, com 1.091m², que contará com playground em piso emborrachado, mesas de concreto, bancos, bebedouros, lixeiras para resíduos líquidos e secos e paisagismo. Posteriormente, serão construídos espaços para a instalação de lanchonete e posto bancário.

UPA Baeta Neves

A UPA Baeta Neves, inaugurada em 2011, substituiu o Pronto Socorro que estava instalado no mesmo prédio da UBS Baeta Neves. A unidade, destinada a atender urgências e emergências de baixa e média complexidade, funciona 24 horas.

A UPA do Baeta é do tipo I e conta com 929,92 metros quadrados de área construída. O prédio tem três consultórios com médicos socorristas e oito leitos, sendo dois pediátricos e quatro de adultos, além de dois outros leitos em uma sala dotada com equipamentos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que permite a estabilização de pacientes graves até a remoção a um hospital de referência. A unidade conta com laboratório de análises clínicas, salas de medicação e nebulização e farmácia 24 horas, além de exames radiológicos e de eletrocardiograma e uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Os serviços da UPA beneficiam os usuários dos territórios das Unidades Básicas de Saúde Baeta Neves, Vila Euclides, Santa Terezinha e Farina. A capacidade de atendimento será de cerca de 250 pessoas por dia.

A unidade do tipo I, que realiza atendimentos de baixa e média complexidade, tem capacidade de atender cerca de 250 pessoas por dia e conta com três consultórios com médicos socorristas e oito leitos, sendo dois pediátricos e quatro de adultos, além de dois outros leitos em uma sala dotada com equipamentos de UTI, que permitem a estabilização de pacientes graves até sua remoção para um hospital.

O espaço oferece laboratório de análises, salas de medicação e nebulização e farmácia 24 horas para o fornecimento de medicamentos gratuitos aos pacientes atendidos no local. Os usuários ainda podem fazer eletrocardiograma e exames radiológicos. O local também conta com uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), que permanecerá ininterruptamente na unidade.

UPA Vila São Pedro

Inaugurada em 29 de dezembro de 2009, a UPA Vila São Pedro é a maior das seis unidades instaladas no município em volume de atendimento. A unidade funciona 24h para atendimento de pequenas e médias urgências e emergências. O espaço é informatizado e preparado para atender pacientes graves até que sejam removidos para um hospital de referência.

Com capacidade para atender cerca de 450 pacientes por dia, a UPA reúne clínica médica, pediatria, laboratório de análises, serviço de raio X, sala de medicação e nebulização, leito de observação para crianças e adultos, ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além de uma farmácia 24 horas com medicamentos gratuitos para os pacientes atendidos no local.

UPA Rudge Ramos

A UPA Rudge Ramos fica na Rua Ângela Tomé, 260, no Bairro Rudge Ramos. Rua Brasil, 350

A UPA, inaugurada em 2012, funciona em horário integral, inclusive nos fins de semana, com serviços pré-hospitalares para pequenas e médias urgências e emergências. A partir de agora, o Pronto-Socorro foi desativado e os atendimentos transferidos à UPA. O antigo PS atendia cerca de 400 pacientes por dia, mas em instalações muito menores.

A UPA, construída na área da antiga Emeb Rolando Ramacciotti, divide o espaço com a recém-reformada UBS do Rudge Ramos. São 1.517 m² de área construída, quatro consultórios, sala vermelha, equipamentos de UTI, laboratório de análises, 12 leitos de observação, farmácia 24 horas, Raio X e base do SAMU em período integral. A equipe reúne 12 médicos pediatras, 14 médicos clínicos, 46 auxiliares e técnicos de enfermagem e nove enfermeiros,

A UPA corresponde ao tipo II e poderá atender até 300 pacientes por dia. A estrutura dispõe de 12 leitos de observação, para internação de curta permanência, e sala de UTI para estabilização de pacientes em estado grave. O secretário de Saúde informou que a unidade contará com quatro médicos (dois clínicos gerais e dois pediatras) durante o dia e três durante a noite, quando a demanda é menor.

UPA Alves Dias/Assunção

A Alves Dias/Assunção é do tipo II (área de abrangência com 100 mil a 200 mil habitantes), terá 1.013,50 metros quadrados de área construída e atenderá baixa e média complexidade 24 horas, inclusive nos fins de semana. O equipamento será erguido com sistema de construção modular, com painéis isotérmicos, que garantem melhor vedação em relação a ruídos externos e estabilidade na temperatura ambiente. O prazo de entrega é de 3 a 4 meses e o plano de trabalho com recursos humanos é da Central de Convênios-FUABC.

Totalmente climatizada e informatizada, a unidade contará com 2 consultórios de clínica médica e 2 pediátricos, 2 salas de observação com 8 leitos para adultos e 4 para pediatria, além de 2 outros leitos em sala com equipamentos de UTI, que permitirão estabilizar pacientes graves até a remoção para um hospital de referência.

A UPA Alves Dias/Assunção terá laboratório de análises, salas de medicação e nebulização e farmácia 24 horas para fornecimento de medicamentos gratuitos aos pacientes. A capacidade de atendimento prevista é de cerca de 350 pessoas por dia.

Os usuários poderão fazer eletrocardiograma e exames radiológicos e uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) permanecerá ininterruptamente no local. A

equipe será composta por 140 trabalhadores, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, farmacêuticos, auxiliares de farmácia, almoxarifes, oficiais administrativos e pessoal da segurança, alimentação e limpeza.

O funcionamento seguirá a política de humanização implementada em toda a rede municipal de saúde, que envolve valorização dos profissionais e atendimento aos usuários com acolhimento e classificação de risco. A proposta inclui, entre outros aspectos, sala de espera com televisor e painel eletrônico de chamada, bebedouros em vários pontos, espaço para brinquedoteca e decoração com painéis fotográficos que retratam personagens da comunidade.

Os serviços da nova UPA deverão beneficiar moradores dos bairros Alves Dias, Assunção, Esmeralda, Vila Ferreira, Fei-Mizuho, Parque Neide, Vila Rosa, Independência, Santo Inácio, Parque dos Pássaros, Jardim Aurora, Jardim Fênix, Vera Cruz, Jardim Brasília, Vila Olga, Jardim Roberta, Vila Marchi, Jardim Lavínia, Parque Espacial, Vila Euro, Cooperativa, Vila Soares, Vila Antunes, Vila Kiko, Jardim Uenoyama e Jardim Nazareth.

UPA Silvina/Ferrazópolis

A UPA, que terá 988,35 m² de área construída, em um terreno de 1.346 m², será totalmente climatizada e informatizada, e contará com laboratório de análises, eletrocardiograma, exames radiológicos, salas de medicação e nebulização. Também disponibilizará farmácia 24 horas com fornecimento de medicamentos gratuitos para os usuários atendidos no local e base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que também terá funcionamento ininterrupto.

Somados a essas melhorias, a UPA vai dispor de oito leitos de observação adulto e outros quatro pediátricos. Haverá ainda uma sala

vermelha, com mais dois leitos, dotada com equipamentos de UTI para estabilização de pacientes graves até a remoção para um hospital de referência, além de quatro consultórios, sendo dois de clínica e dois de pediatria.

Já a equipe de profissionais que prestará atendimento de qualidade à população será composta por dois médicos clínicos e dois pediatras (em turno de 12 horas), dois enfermeiros plantonistas (em turno de 12 horas) e um enfermeiro diarista (8 horas), assistente social, farmacêutico e auxiliares de farmácia.

A UPA Silvina/Ferrazópolis será a última a ser inaugurada pela Prefeitura, completando a rede de nove UPAs na cidade. Atualmente, São Bernardo já conta com as UPAs Vila São Pedro, Demarchi/Batistini, União/Alvarenga, Riacho Grande, Baeta Neves e Pauliceia/Taboão.

III-EXISTENCIA DE LEITOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OU PRONTO SOCORRO

A Rede de Urgência e emergência no município de São Bernardo do Campo conta 9 UPAS e o Hospital de Pronto Socorro Central.

IV- GRAU DE COMPROMETIMENTO DOS LEITOS DO SUS PARA UTILIZAÇÃO ACADÊMICA

Conforme já citado não existe curso de medicina no município, não existe comprometimento dos leitos do SUS com utilização acadêmica.

V-EXISTÊNCIA DE PELO MENOS 3(TRÊS) PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NAS ESPECIALIDADES PRIORITÁRIAS

Atualmente não possuímos programas de residência médica, mas participamos do processo de solicitação de 5 Programas de Residência Médica (Psiquiatria, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria e Gineco-Obstetrícia) para Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Recebemos os avaliadores no dia

25/10/2013 e nosso pleito será julgado pela comissão no final de novembro e assim poderemos, em caso de aprovação, contar com 5 programas de residência a partir de março de 2014.

VI-ADESÃO PELO MUNICÍPIO AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA-PMAQ:

O município de São Bernardo do Campo participa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade Na Atenção Básica-PMAQ, com 100 equipes de atenção básica, 73 equipes de saúde bucal, 19 equipes de NASF e 1 CEU, na contratualização do 2º ciclo do PMAQ.

VII- EXISTÊNCIA DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS

SAÚDE MENTAL

A rede de saúde mental de São Bernardo parte do pressuposto de que todos os serviços tem um papel na saúde mental. A primeira ação foi descentralizar o atendimento de saúde mental, redirecionando-o para as Unidades Básicas de Saúde dos 10 territórios da Saúde. Com esta forma de organização, o portador de transtorno mental pode ser acompanhado em seu território, mais próximo do contexto familiar, possibilitando o fortalecimento do vínculo com o serviço local e formulação de projetos terapêuticos mais efetivos. São acolhidos na rede da atenção básica os casos leves (depressão leve, ansiedade, insônia, dependência leve de benzodiazepínicos, álcool e outras drogas) e os moderados (depressões moderadas, transtornos de ansiedade importantes, distúrbios alimentares, dependência moderada de drogas lícitas e ilícitas, psicoses estabilizadas e sem comprometimento importante da vida sócio-afetiva que necessitam de avaliação do psiquiatra e/ou psicólogo).

Todos os CAPS são descentralizados e distribuídos no território seguindo a lógica da regionalização e mapeamento que levaram em conta vários critérios. Primeiro, a origem dos pacientes que estavam no primeiro CAPS; origem dos pacientes que tinham histórico de internação psiquiátrica; e, por último, a demanda de atendimento psiquiátrico nos prontos-socorros e na rede básica. Com base nessa demanda regionalizada, foi definido onde seria colocado o psiquiatra, a atenção básica e os CAPS.

Para os casos que requerem internação durante um período curto, de casos que exijam retaguarda clínica, foram previstos 17 leitos hospitalares para desintoxicação. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) também contam com leitos especializados e dão retaguarda no primeiro atendimento.

Outro dispositivo da rede é o Consultório de Rua, formado por equipes da Saúde da Família e baseado na redução de danos, fundamental para o primeiro contato com os usuários de drogas que estão na rua.

A abertura de cinco Residências Terapêuticas foi uma das primeiras ações da para desativação dos leitos do Hospital Psiquiátrico do município. Foram implantadas ainda 2 Unidades de Acolhimento Transitório, denominadas Repúblicas Terapêuticas. A principal diferença entre Repúblicas Terapêuticas e Residências Terapêuticas é que as residências são voltadas para moradores que estavam internados em hospitais psiquiátricos, e que tinham condição de ter alta, mas não tiveram porque não tinham para aonde ir. Desde 2003, o programa De Volta para Casa, do governo federal, concede uma bolsa para o paciente e a prefeitura monta a residência para eles. Já a república é um serviço residencial transitório, servindo como um espaço de moradia para a pessoa que está em tratamento no CAPS.

Em 2010, foi inaugurada a primeira República Terapêutica, ou Residência Transitória.

Na região do ABC, ainda existe um hospital psiquiátrico, que é privado e está em processo de fechamento, localizado em São Bernardo. Dos 380 leitos, ainda restam 120 para serem desativados, o que deve ocorrer em 2013, quando todos os CAPS da cidade estiverem prontos.

A rede de Saúde Mental de São Bernardo do Campo inclui: 3 CAPS-III Adulto, 1 CAPS Infantil 2 CAPS-III AD Adulto, 1 CAPS III AD Infante Juvenil, 5 Residências Terapêuticas, 2 Repúblicas Terapêuticas (casa de acolhimento transitório), Consultório de Rua, Escola de Redução de Danos, Oficinas de geração de renda, PS psiquiátrico, Leitos em Hospital Geral.

Matriciamento em Saúde Mental nas Unidades Básicas de Saúde

Todas as equipes da Atenção Básica tem uma equipe de saúde mental de referência. Ao todo são 32 UBSs, sendo que 10 delas tem psiquiatra entre 20 e 28 horas e todas tem psicólogos. Há ainda os apoiadores que garantem a implantação da política através do apoio à gestão e interferências nos processos de trabalho das equipes.

O matriciamento acontece de várias formas: como interconsultas, discussões de casos, atendimentos conjuntos, capacitação, visitas domiciliares e pode ser realizado também pelos CAPS (em especial o CAPS infantil).

Centro de Atenção Psicossocial

Com exceção do CAPS Infantil, todos os Centros do município são do tipo III (24 horas).

Os Centros de Atenção Psicossocial são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração e/ou reintegração social e familiar e apoiar as iniciativas dos pacientes na busca de sua autonomia. Os casos atendidos no CAPS são os apresentam maior gravidade situacional, ou seja, com maior vulnerabilidade clínico-psicológica ou Social.

Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas III Infanto Juvenil

O CAPS AD Infanto-Juvenil III atende crianças e adolescentes de até 17 anos usuários de álcool e outras drogas. O prédio conta com consultórios, salas para atividades grupais, refeitório, cozinha, sala de repouso e de estar, enfermaria, oficina, quadra e área coberta para atividades recreativas. A equipe de profissionais do CAPS é formada por psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, auxiliares de enfermagem, artesãos e oficinheiros. São oferecidas oficinas expressivas, geradoras de renda e de alfabetização (exercitar a leitura e escrita). O tratamento inclui ainda o fortalecimento dos laços familiares do usuário para obter resultados positivos e consistentes. Eles têm de saber como lidar com o paciente e dar continuidade ao tratamento realizado no CAPS.

O Centro conta com 5 leitos de internação para acolhimento noturno. Para assistência ambulatorial conta com 2 consultórios, 1 sala de enfermagem, 2 salas de repouso/observação com 3 leitos cada uma. Os profissionais que atendem no Centro inclui: 3 enfermeiros, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador físico, 2 psiquiatras, 3 psicólogos, 1 assistente social, 11 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem, 3 cuidadores em saúde.

Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Drogas III Adulto

O Centro conta com 2 consultórios médicos, 3 consultórios para outros profissionais de saúde, 1 sala de enfermagem, 2 salas de

repouso/observação com 4 leitos cada uma. Os profissionais atendendo no CAPS incluem: 3 enfermeiros, 1 terapeuta ocupacional, 2 educadores físicos, 4 psiquiatras, 3 psicólogos, 3 assistentes sociais, 1 técnico de enfermagem, 13 auxiliares de enfermagem

Centro de Atenção Psicossocial III Centro

O CAPS III ocupa o andar superior do imóvel da Rua Pedro Jacobucci, 470, no Centro, onde estão outros três serviços de saúde mental no piso inferior: o Ambulatório de Pacientes Graves, o Pronto-Socorro Psiquiátrico e o CAPS Álcool e Drogas/Adulto. A unidade funciona 24 horas e oferece tratamentos e oficinas direcionados para os 360 pacientes com transtornos psíquicos graves e persistentes. Desde a inauguração foram atendidas 2300 pessoas, separadas por regime não-intensivo com frequência de uma vez por mês; semi-intensivo, cerca de três vezes por semana; e intensivo, com frequência é diária, e inclui a possibilidade de internação por alguns dias nos casos de crise.

Dentre as ações promovidas pelo Centro inclui a orientação dos usuários para o recebimento de benefícios da Previdência Social e do programa De Volta para Casa, que paga auxílio mensal às pessoas que tenham passado mais de dois anos internadas em hospitais psiquiátricos. O CAPS III também oferece diversas oficinas, entre elas, de culinária, artesanato, pintura, coral, teatro, horta e rádio. Há também caminhada, jogos e brechó. Há ainda um grupo de teatro formado por trabalhadores e usuários.

O Centro conta com 5 leitos de internação para acolhimento noturno. Para o atendimento ambulatorial tem 6 consultórios médicos, 4 consultórios para outros profissionais de saúde, 4 salas de enfermagem e 1 sala de repouso/observação com 4 leitos. A equipe de profissionais de saúde inclui: 2 psiquiatras, 6 psicólogos, 1 enfermeiro psiquiátrico, 2 enfermeiros, 1 fisioterapeuta, 3 terapeutas

ocupacionais, 1 farmacêutico, 1 pedagogo, 2 assistentes sociais, 4 auxiliares de enfermagem, 17 cuidadores em saúde.

O CAPS III Centro atende aos moradores dos bairros Baeta Neves, Nova Petrópolis, Santa Terezinha, Vila São Pedro, Vila Euclides e Parque São Bernardo.

Centro de Atenção Psicossocial III Farina

O CAPS Farina fica na Rua Vicente Galafassi, 110, no Bairro Nova Petrópolis.

O CAPS Farina é do tipo III, e atende portadores de transtornos graves e persistentes, independentemente de idade e sexo. A população estimada nessa área é de 155.586 pessoas. A unidade do Farina tem capacidade para fazer 500 a 600 atendimentos por mês.

O tratamento envolve psicoterapia, consultas médicas, medicação, oficinas terapêuticas, atividades físicas e atendimento dos familiares, entre outras ações. As oficinas incluem de culinária, jornal, rádio, artes plásticas e música. O atendimento é feito em rede, mantendo-se a articulação com as unidades de urgência, emergência e atenção básica.

O Centro conta com 1 consultório médico, 3 consultórios para outros profissionais de saúde, 1 sala de enfermagem, 1 sala de repouso feminina com 2 leitos, 1 sala de repouso masculina com 3 leitos. A equipe atendendo inclui: 1 psiquiatra, 2 terapeutas ocupacionais, 1 assistente social, 1 enfermeiro, 1 psicólogo, 7 técnicos de enfermagem, 2 cuidadores em saúde, 1 atendente de farmácia.

Centro de Atenção Psicossocial III Alvarenga

O CAPS II Alvarenga, inaugurado em 2012, abrange os bairros atendidos por nove UBSs – Alvarenga, Alves Dias, Nazareth, Vila Rosa, Vila Marchi, Ipê, Jardim das Oliveiras, União e Orquídeas –,

além da demanda encaminhada pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) União/Alvarenga e Alves Dias/Assunção. O CAPS Alvarenga tem capacidade para 300 atendimentos mensais. A população estimada nessa área é de 230.254 pessoas. O CAPS funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h,

No CAPS Alvarenga, o cuidado se dá por meio de projetos terapêuticos individualizados. As ações desenvolvidas incluem psicoterapia (individual e em grupo), consulta médica, dispensação de medicamentos, oficinas terapêuticas (culinária, jornal, rádio, artes plásticas e música), atividades físicas e atendimento dos familiares. O atendimento é feito em rede, mantendo-se a articulação com as unidades de urgência e emergência e da atenção básica.

Os profissionais que compõem a equipe são: psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiro, assistente social, psiquiatras, educador físico, técnicos de enfermagem, monitores de oficina terapêutica e auxiliares de farmácia.

Centro de Atenção Psicossocial Infantil

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é a primeira unidade de São Bernardo do Campo destinada a atender crianças e adolescentes até 18 anos portadores de transtornos mentais graves e persistentes. Inaugurado em 2010, o serviço funciona no Complexo Padre Aldemar Moreira, no Jardim Hollywood, em Rudge Ramos. Desenvolve ações de matriciamento e participa das rodas de discussões de casos e da construção de uma política para a criança e o adolescente em desenvolvimento no município.

As formas de atendimento incluem consultas individuais, grupos terapêuticos, oficinas e espaços de convivência. O Centro promove ainda atividades com os familiares, não só nas dinâmicas de grupo, como no suporte psicológico e na oferta de oficinas de geração de renda e atividades esportivas. Outra iniciativa importante foi a

criação da Comissão Pró-Autismo, constituída por pais de usuários e profissionais, cuja principal proposta é informar e combater o preconceito contra os autistas. O grupo já elaborou até uma cartilha com o tema Aprendendo sobre o autismo, um guia prático para auxiliar pais, professores e a comunidade a identificar seus portadores.

O encaminhamento dos pacientes pode ser feito por escolas, conselhos tutelares, Juizado da Infância e da Juventude, Ministério Público, unidades de saúde do município e pelos próprios familiares das crianças e adolescentes que procurarem a unidade. Permanecem em atendimento nos grupos terapêuticos 161 crianças e adolescentes, sendo 14 casos em atendimento intensivo, ou seja, que necessitam de maior tempo de permanência no CAPSi. Os diagnósticos mais frequentes são transtorno global do desenvolvimento (autismo), com 40,4% da demanda, seguido de esquizofrenia (13,6%), transtorno hipercinético (10,5%) e transtorno de conduta (18%).

O CAPSi funciona das 7h às 19h, com plantões diários e tem capacidade para atender 250 usuários ao mês em consultas e cuidados ambulatoriais e outros 500, ao mês, nas terapias, oficinas e dinâmicas de grupo. O local conta ainda com Serviço de Reabilitação Neurológica, que divide o espaço do Complexo Padre Aldemar Moreira com o CAPSi.

O Centro conta com 2 consultórios médicos, 6 consultórios para outros profissionais da saúde, 1 sala de enfermagem e 1 sala de repouso/ observação pediátrica com 1 leito. Os profissionais atendendo no local incluem: 4 psiquiatras, 1 pediatra, 1 psicopedagogo, 8 psicólogos, 1 enfermeiro, 1 fonoaudiólogo, 2 terapeutas ocupacionais, 1 educador físico, 2 assistentes sociais, 1 auxiliar de enfermagem, 2 recreadores, 1 cuidador em saúde.

Residências Terapêuticas

As residências terapêuticas tem o objetivo de acolher os 40 moradores do Hospital Lacan. Estão previstas 5 unidades com a capacidade para 8 moradores cada uma. Atualmente existem 3 residências, sendo 2 masculinas e 1 feminina.

Nas unidades são abrigados ex-pacientes que permaneceram por longo período no hospital psiquiátrico Lacan, a maioria internada por mais de 15 anos em instituições psiquiátricas, isolada do convívio social. Os moradores irão participar de oficinas de geração de renda e de cursos de capacitação profissional oferecidos pela Prefeitura ou em parceria com outras instituições. Os moradores tem apoio em regime de 24 horas, participam de projetos terapêuticos desenvolvidos pelo CAPS III Centro e recebem visitas domiciliares dos técnicos da Coordenadoria de Saúde Mental. A proposta é que eles possam administrar a casa onde vivem e, gradativamente, adquiram autonomia para trabalhar, estudar e recuperar os laços sociais.

Republicas Terapêuticas (Moradia Transitória)

Trata-se de uma casa, que tem a figura do cuidador na equipe, e que abriga, na maioria dos casos, jovens. Por conta do uso de drogas e a ruptura com laços familiares, eles acabam sendo encaminhados para Comunidades Terapêuticas - que geralmente são clínicas privadas e com as quais o governo não tem parcerias; hoje são 14 em São Bernardo - ou permanecem na rua, por falta de um lugar para ficar.

A porta de entrada para as repúblicas é o CAPS. Em 2012 foi inaugurada mais uma república, dedicada a adultos em tratamento para álcool e drogas. Estão previstas cinco repúblicas no município, cada uma delas com aproximadamente 14 vagas. O morador das repúblicas, portanto é a pessoa que perdeu laços familiares. Este modelo de assistência se fundamenta em três pilares: saúde, moradia

e geração de renda. E para sua efetivação há a articulação de diversas políticas das secretarias municipais, envolvendo educação, trabalho e produção de renda.

A principal diferença entre o CAPS III e a República Terapêutica é que o primeiro tem o foco no atendimento da saúde mental, enquanto que o segundo transcende o âmbito da saúde, e investe na ressocialização. A proposta é que a permanência se estenda por, no máximo, 6 meses. À medida que pessoa recupera sua independência financeira, pode voltar para a família ou constituir uma nova. Entretanto, não há prazos, se for necessária uma permanência mais longa, esta é garantida. Nesses locais, os mais jovens são expostos a aulas de capoeira, aprendem a usar o computador, há aulas de educação física. As repúblicas de São Bernardo tem sido referência para outros municípios, como Recife, e são vistas com bons olhos pelo Ministério da Saúde.

A casa tem cuidadores 24 horas e um técnico de nível superior que viabilizam o acolhimento e fazem visitas domiciliares às famílias dos acolhidos com o intuito de resgate dos vínculos. Eles também dão apoio à inclusão em projetos de geração de renda, de profissionalização e em atividades de reinserção social.

A cidade já conta com uma República Terapêutica destinada a crianças e adolescentes. Ela funciona no Bairro Taboão. A previsão é que, até o fim de 2012, sejam entregues mais quatro Repúblicas Terapêuticas para adultos.

Consultório na Rua

São Bernardo do Campo conta desde outubro de 2010 com o Consultório de Rua, projeto implementado pela Prefeitura como parte do Plano Emergencial de Ampliação do Acesso aos Usuários de Álcool e outras Drogas (PEAD).

Instalado nas dependências do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Álcool e Drogas adulto 24 horas, localizado na Rua Pedro Jacobucci, 470, Vila Euclides, o Consultório de Rua é uma estratégia de ampliação do acolhimento e acesso para usuários de drogas em situação de vulnerabilidade social.

O grupo promove uma rotina de atividades e intervenções psicossociais e educativas na rua junto aos usuários de drogas, e conta com insumos para tratamento de situações clínicas comuns, além de preservativos, cartilhas e medicamentos de uso mais frequente. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, existe cerca de 300 moradores em situação de rua em São Bernardo.

Estabelecido o vínculo, o Consultório de Rua pode encaminhar as pessoas a uma equipe de Saúde da Família que atenda nas proximidades do local ou, dependendo do caso, ao CAPS ou ao CAPS-AD, para que recebam o apoio adequado.

O serviço do Consultório de Rua, responsável por intervenções educativas e psicossociais nas ruas, junto aos usuários de álcool e outras drogas foi ampliado e agora passa a operar como a primeira Unidade Básica de Saúde móvel do País, já cadastrada no Ministério da Saúde.

Inicialmente, a equipe volante do serviço era constituída apenas por profissionais de saúde mental e por redutores de danos, mas agora, com o auxílio de uma Van, passa a incorporar um médico de família, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiro e técnico de enfermagem.

Nos primeiros dez meses de atuação, a equipe mapeou os locais onde se encontram os moradores de rua e iniciou o estabelecimento de vínculos, verificando-se que a maioria deles concentra-se na região central da cidade. Dependendo das condições

clínicas do usuário, além de ofertar insumos, preservativos e medicamentos, a equipe aciona a ambulância do SAMU, providencia o encaminhamento para atendimento no Pronto-Socorro Central ou em alguma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

III - PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PROGRAMAS DE SAÚDE EXISTENTES NO MUNICÍPIO.

1. REORGANIZAÇÃO DA REDE HOSPITALAR (4 HOSPITAIS)

- Hospital de Clínicas – obra em andamento com previsão de inauguração para dezembro/2013
- Hospital Anchieta – reforma e ampliação para transformação em Hospital Oncológico – a executar reforma e ampliação para instalação do serviço de radioterapia, previsto com recursos do MS (2014)
- Hospital HMU – reforma e ampliação para transformá-lo em Hospital da Mulher – em andamento carta consulta junto ao BID Saúde Fase II, com início estimado em 2014/2016.
- Hospital e Pronto Socorro Central/Hospital de Urgência – construção de novo prédio para instalação do Hospital de Urgência em substituição ao atual PSC. Em andamento carta consulta junto ao BID para fase II do programa, com início estimado em 2014/2016

2. IMPLANTAÇÃO DE 3 POLICLÍNICAS

- Rudge Ramos – implantação em 2015/2016. Recursos de contrapartida do BID Fase II, em andamento carta consulta.
- Baeta Neves/Central - implantação em 2014/2015. Recursos de contrapartida em BID para Fase II, em andamento carta consulta.
- Alvarenga – projeto arquitetônico em fase de finalização. Previsto licitação até final de 2013 e obras em 2014. Execução conjunta com reforma/ampliação UBS Alvarenga (recursos BID Fase I)

3. BRASIL SORRIDENTE - SERÃO IMPLANTADAS MAIS 2 UNIDADES, TOTALIZANDO 3 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

- Silvina – projeto arquitetônico em fase de análise e validação na Secretaria de Obras. Previsto licitação até final de 2013 e início da obra em 2014. Execução em conjunto com a reforma/ampliação UBS Silvina.

- Alvarenga – obra em andamento – previsão de conclusão para fevereiro/2014
- Nova Petrópolis – unidade já implantada (será reformada em 2015)

4. REDE DA SAÚDE MENTAL

Serão 09 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) no total.

- CAPS III Centro – existente
- CAPS III – Alvarenga. Obra em andamento – previsão de conclusão para fevereiro/2014 (atualmente funciona em prédio locado que será fechado quando a construção concluir)
- CAPS III – Farina. Funciona em imóvel alugado. Prevista construção para 2014/2015.
- CAPS III - Rudge Ramos. Rua do Sacramento, 191. Reforma após a conclusão da obra de construção do Caps Cidade dos Direitos da Criança, previsto para 2014.
- CAPS III Silvina. Construção em terreno já definido. Previsto para 2014/2015.
- CAPS AD Centro – Serviço existente.
- CAPS AD III – Alvarenga – implantado em setembro/2013 em imóvel alugado. Previsto construção para substituição do serviço atual (a definir local)
- CAPS AD Infante Juvenil - Cidade dos Direitos da Criança – obra em andamento – previsão de conclusão para fevereiro/2014. Receberá os serviços que hoje funcionam no CAPS Rudge Ramos.
- CAPS AD Infante Juvenil – Em local a definir. Previsão 2014/2015

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

SERVIÇOS EXISTENTES:

- Residência Feminina I - Rua Jose Veríssimo, 09- Vila Euclides - 08 moradores;
- Residência Feminina II – Rua Jose Monteiro Filho – Jd. Três Marias – 09 moradoras;
- Residência Masculina I – Rua Olavo Bilac, 165 – Centro – 09 moradores;
- Residência Masculina II – Rua Imperador Dom Pedro II, 800 – Nova Petrópolis - 09 moradores;

- Residência Masculina III - Rua Imperador Dom Pedro II, 616 - Nova Petrópolis - 07 moradores.

SERVIÇOS A IMPLANTAR (DE 8 A 12 MORADORES)

- Alvarenga - Unidade a ser implantada até final de 2013;
- Alvarenga II - Previsão de implantação onde atualmente está implantado o CAPS III Alvarenga que será transferido para o prédio em construção (previsão para 2014);
- Silvina - Previsão de implantação para 2014 para atender os bernardenses que estão internados no interior.

REPÚBLICAS TERAPÊUTICAS

SERVIÇOS EXISTENTES:

- República Terapêutica Infante Juvenil - Rua Bulgária, 59 - Taboão - 10 usuários em atendimento.
- República Terapêutica Adulto - Rua Mediterrâneo, 134 - Jd. Mar - 15 usuários em atendimento.

SERVIÇOS A IMPLANTAR

- República para gestante, puérpera e bebê;
- República Alvarenga - previsão para 2014;
- República Centro - previsão para 2014;

5. REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

No momento estão em funcionamento 32 UBS, sendo que desde 2009 22 UBS foram construídas ou reformadas/ampliadas. Uma nova UBS está em fase de construção (UBS Montanhão) e uma nova UBS será construída, com ordem de serviço prevista para dezembro de 2013 (UBS Areião). No planejamento está previsto ainda uma UBS na Região do Grande São Pedro, prevista para 2016, totalizando 35 UBS, número considerado ideal para São Bernardo do Campo.

1. UBS Alves Dias (OP 2011/2012). Concluída;

Rua Alexandre Bonício, 113

2. UBS São Pedro (OP 2011/2012.) Concluída;

Av. Dom Pedro De Alcântara, 100

3. UBS Farina (OP 2011/2012) Concluída;

Rua Maria Josefa Mendes, 15

4. UBS Jordanópolis - Concluída

Rua Oswaldo Cruz, 120

5. UBS Pauliceia (OP 2011/2012) Concluída;

Rua Miragaia, 834

6. UBS Vila Marchi (OP 2011/2012) Concluída;

Rua Nestor Moreira, 400

7. UBS Planalto (OP 2011/2012) Concluída;

Rua Oragnof, 480

8. UBS Orquídeas (OP 2011/2012) Concluída;

Estrada Poney Clube, 1400

9. UBS Jd Nazareth (OP 2011/2012) Concluída;

Rua João XXIII, 380

10. UBS Areião/ Sabesp (OP 2011/2012) – A EXECUTAR

Rua Ayrton Senna, 55 – Publica edital no início de outubro.

Previsão início obras final Novembro de 2013.

11. UBS Baeta Neves (OP 2013/2014) - A EXECUTAR

Rua Giacinto Tognato, 1100 – Edital publicado (para reforma concomitante da UBS Baeta e Mussolini). Abre propostas em

04/10. Início previsto para início de novembro/2013

12. UBS Jd Leblon (OP 2013/2014) - A EXECUTAR

Rua Abramo Luchesi, 5 - Em fase de finalização do projeto arquitetônico, considerando entorno da Unidade. Previsto licitação no início de 2014.

13. UBS Montanhão (OP 2011/2012) – em andamento

Estr. Montanhão, 413 – em construção com previsão de conclusão para fevereiro/2014.

14. UBS Santa Terezinha - A EXECUTAR

Rua 2 De Outubro, 172 - serviço existente em imóvel alugado – previsto construção para substituição do serviço atual.

Identificado imóvel entre as Ruas Guerra Junqueiro e Senador Mário Motta. Em verificação na SPU.

15. UBS Alvarenga - A EXECUTAR

Est Dos Alvarengas, 1.099 - projeto arquitetônico em fase de finalização. Previsto início da licitação em 2013 para conclusão em 2014. - obra em conjunto com a implantação da Policlínica Alvarenga.

16. UBS Jardim Silvina - A EXECUTAR

Rua Marques Barbacena, 85 - projeto arquitetônico em fase de análise e validação na SO. Previsto licitação até final de 2013 e obras em 2014. - obra em conjunto com a implantação do CEO Silvina

17. UBS Jardim Ipê - A EXECUTAR

Rua Lago Da Mangueira, 329 - projeto arquitetônico finalizado. Será licitado em conjunto com a Vila Dayse. Previsão de publicação do edital em 2013 e conclusão em 2014.

18. UBS Vila Dayse - A EXECUTAR

Rua Vicente De Carvalho, 255 - projeto arquitetônico em fase de finalização. Previsão de publicação do edital em 2013 e conclusão em 2014.

19. UBS Vila Mussolini - A EXECUTAR

Rua Aura, 79 - Edital publicado (para reforma concomitante da UBS Baeta). Abre propostas em 04/10. Início previsto para início de novembro/2013

20. UBS Vila Rosa - A EXECUTAR

Rua Rosa Aizemberg, 613 - - Em estudo projeto e interfaces do terreno. Verificar decisão de governo. Execução prevista para 2014/2015.

21. UBS Demarchi - EM ANDAMENTO

Rua Albino Demarchi, 131 - Inauguração agendada para 24/09/13

22. UBS Riacho Grande - EM ANDAMENTO

Rua Santa Maria 20

23. UBS Vila Euclides - Concluída

Rua Anunciata Gobbi, 165

24. UBS Vila União – EM ANDAMENTO

Rua Dos Industriarios, 17

25. UBS Ferrazópolis – CONCLUÍDA

Rua Fernando Ferrari 499

26. UBS Batistini – CONCLUÍDA

Rua Manuel carneiro,120

27. 27- UBS Jardim Represa - CONCLUÍDA

Rua Irati, 10

28. 28- UBS Pq Selecta - CONCLUÍDA

Rua Osvaldo Stuch, s/n

29. 29- UBS Pq São Bernardo - CONCLUÍDA

Rua dos Vianas, 3.570

30. 30- UBS Finco - CONCLUÍDA

Rua Fortunato B. Finco, 151

31. 31-UBS Rudge Ramos - CONCLUÍDA

Rua Angela Tome 246

32. 32- UBS Santa Cruz – CONCLUÍDA

Rua UM, 423

33. 33- UBS Taboão - CONCLUÍDA

Av Taboão, 4.099

34. 34- UBS JD. Das Oliveiras

Estrada da Cama Patente, 1702

35. UBS na região Vila São Pedro /Vanguarda/Saracantan –
A EXECUTAR

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO/UPA (9 UNIDADES)

1-UPA ALVES DIAS/ASSUNÇÃO

Av Humberto de Alencar Castelo Branco 4220 – Alves Dias

2-UPA BAETA NEVES

Rua Vianas , 935 - Baeta Neves

3-UPA DEMARCHI/BATISTINI

Rua VALDOMIRO LUIZ, 303 - Demarchi

4-UPA UNIÃO/ALVARENGA

Estrada DOS ALVARENGAS, 5779 - Alvarenga

5-UPA SÃO PEDRO

Av.Dom PEDRO DE ALCANTARA, 273 - Vila São Pedro

6-UPA PAULICÉIA/TABOÃO

Rua Pedro de Toledo, 370 - Pauliceia

7-UPA RIACHO GRANDE

Rua MARCILIO CONRADO, 333 - Riacho Grande

8-UPA RUDGE RAMOS

Rua Angela Tome, 256 – Rudge Ramos.

9- SILVINA/FERRAZÓPOLIS

Av Jose Fornari, 509 - Ferrazópolis

PID – PROGRAMA INTERNAÇÃO DOMICILIAR

Atualmente temos 5 equipes de atenção domiciliar que mantem em regime de internação domiciliar em média 231 pacientes/dia

SVO - SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO – REFORMA À EXECUTAR

Serviço existente na Rua Santa Adelaide, 120 – Vila Euclides - previsto reforma do prédio ou construção de um novo prédio. A definir local e interfaces do projeto. Previsto para 2014

REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ZONOSSES - DEMANDA OP 2013/2014

Serviço existente na Av.Dr.Rudge Ramos, 1740 - Rudge Ramos - previsto reforma e ampliação do prédio com a implantação de um centro cirúrgico e ampliação do canil. Em elaboração do Projeto. Previsto para 2014.

| INVESTIMENTOS EM ESTRUTURA FÍSICA UNIDADES DE SAÚDE | | | | |
|------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------------------------------------|
| UNIDADES | VALOR OBRA | SITUAÇÃO | CONCLUSÃO / IMPLANTAÇÃO | OBSERVAÇÃO |
| UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE | | | | |
| UBS Jardim das Oliveiras | | Concluída | 2009 | Implantação imóvel locado |
| UBS Santa Cruz | 504.100,57 | Concluída | ago/10 | Reforma/Ampliação |
| UBS Finco | 437.342,03 | Concluída | mai/11 | Reforma/Ampliação |
| UBS Ferrazópolis | 508.289,72 | Concluída | abr/11 | Reforma/Ampliação |
| UBS São Pedro | 1.924.722,86 | Concluída | jul/11 | Reforma/Ampliação |
| UBS Alves Dias | 8.338.824,48 | Concluída | ago/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Parque São Bernardo | | Concluída | ago/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Planalto | | Concluída | ago/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Orquídeas | | Concluída | ago/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Nazareth | | Concluída | ago/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Taboão | 3.246.656,39 | Concluída | mar/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Paulicéia | 2.410.419,12 | Concluída | mar/12 | Reforma/Ampliação |
| UBS Represa | 290.080,52 | Concluída | dez/12 | Reforma |
| UBS Batistini | 2.190.311,78 | Concluída | mai/12 | Construção em substituição a unidade anterior |
| UBS Rudge Ramos | 2.841.800,85 | Concluída | nov/11 | Construção em substituição a unidade anterior |
| UBS Jordanópolis | 2.446.796,23 | Concluída | ago/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| UBS Vila Marchi | 2.557.375,28 | Concluída | ago/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| UBS União | 9.034.852,82 | Concluída | out/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| UBS Vila Euclides | | Concluída | jul/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| UBS Demarchi | | Concluída | set/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| UBS Farina | 2.534.224,22 | Concluída | jun/13 | Reforma/Ampliação |
| UBS Selecta | 276.115,50 | Concluída | abr/13 | Reforma |

| UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO | | | | |
|----------------------------------------------|--------------|-----------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| UPA São Pedro | 3.620.371,42 | Concluída | dez/09 | Construção |
| UPA Demarchi/Batistini | 3.485.908,09 | Concluída | jun/10 | Construção |
| UPA Alves Dias | 2.554.020,00 | Concluída | jul/12 | Construção |
| UPA Taboão/Paulicéia | 3.322.746,00 | Concluída | ago/11 | Construção |
| UPA Riacho Grande | 2.033.791,20 | Concluída | dez/10 | Construção |
| UPA União/Alvarenga | 3.109.680,00 | Concluída | set/10 | Construção |
| UPA Rudge Ramos | 3.529.205,95 | Concluída | mai/12 | Construção |
| UPA Baeta Neves | 2.437.722,00 | Concluída | out/11 | Construção |
| UPA Silvina | 4.428.936,61 | Concluída | mai/13 | Construção |
| CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS | | | | |
| CAPS III Centro | | Concluída | 2010 | Reforma |
| CAPS III Alvarenga | | Concluída | abr/12 | Implantação em imóvel locado, que será transferido para sede que está em construção |
| CAPS III Farina | | Concluída | abr/12 | Implantação em imóvel locado, que será transferido para sede que será construída |
| CAPS AD Centro | | Concluída | 2010 | Reforma |
| CAPS AD III Alvarenga | | Concluída | set/13 | Implantação em imóvel locado, que será transferido para sede que será construída |
| RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS | | | | |
| Residência Feminina I | | Concluída | mai/10 | Implantação em imóvel locado |
| Residência Feminina II | | Concluída | nov/11 | Implantação em imóvel locado |
| Residência Masculina I | | Concluída | dez/11 | Implantação em imóvel locado |
| Residência Masculina II | | Concluída | out/12 | Implantação em imóvel locado |
| Residência Masculina III | | Concluída | mai/12 | Implantação em imóvel locado |
| REPÚBLICAS TERAPÊUTICAS | | | | |
| República Terapêutica Infante Juvenil | | Concluída | 2010 | Implantação em imóvel locado |
| República Terapêutica Adulto | | Concluída | nov/11 | Implantação em imóvel locado |

*Todas as unidades em referência são equipadas com equipamentos e mobiliários novos.

| OBRAS EM EXECUÇÃO | | | | |
|---------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|----------------------------------------------------|
| UNIDADES | VALOR OBRA | SITUAÇÃO | CONCLUSÃO | CONCLUSÃO |
| UBS Mussolini | 1.760.744,67 | Em execução | ago/14 | Reforma/ampliação |
| UBS Baeta Neves | 1.519.097,12 | Em execução | ago/14 | Reforma/ampliação |
| UBS Montanhão | 3.279.482,36 | Em execução | mar/14 | Construção Unidade Nova Recursos Financiamento BID |
| CAPS III Alvarenga | 3.848.975,02 | Em execução | fev/14 | Construção Unidade Nova Recursos Financiamento BID |
| CAPS AD Infante Juvenil -Cidade dos Direitos da Criança | 3.590.495,01 | Em execução | fev/14 | Construção Unidade Nova Recursos Financiamento BID |
| CEO Alvarenga | 1.586.576,83 | Em execução | fev/14 | Construção Unidade Nova Recursos Financiamento BID |
| UBS Riacho Grande | 2.333.925,93 | Em execução | dez/13 | Reforma/Ampliação Recursos Financiamento BID |
| Hospital de Clinicas | 155.000.000,00 | Obra finalizada | Inauguração dez/13 | Construção |

| OBRAS A INICIAR / SERVIÇOS A IMPLANTAR | | | | |
|-----------------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADE | INTERVENÇÃO PREVISTA | PREVISÃO DE INÍCIO | CONCLUSÃO ESTIMADA | Observação |
| UBS Areião | Construção Unidade Nova | 2013 | dez/14 | |
| UBS Alvarenga | Reforma/Ampliação | 2014 | dez/14 | |
| UBS Silvina | Reforma/Ampliação | 2014 | fev/15 | |
| UBS Vila Rosa | Reforma | 2014 | 2014/2015 | |
| UBS Leblon | Reforma/Ampliação | 2014 | dez/14 | |
| UBS Ipê | Reforma/Ampliação | 2014 | dez/14 | |
| UBS Vila Dayse | Reforma | 2014 | dez/14 | |
| UBS Santa Terezinha | Construção Unidade Nova | 2015 | 2015 | |
| Policlínica Alvarenga | Reforma/Ampliação | 2014 | dez/14 | Reforma e ampliação de próprio municipal para implantação do serviço. Obra em conjunto com UBS Alvarenga |
| Policlínica Rudge Ramos | Reforma/Ampliação | 2015 | 2015/2016 | Reforma e ampliação de próprio municipal para implantação do serviço. |
| Policlínica Centro | Reforma/Ampliação | 2014 | 2014/2015 | Reforma e ampliação de próprio municipal para implantação do serviço. |

| | | | | |
|------------------------------------------------------|-------------------------|------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| CER | Implantação serviço | 2014 | 2014 | Reforma e ampliação de próprio municipal para implantação do serviço. |
| CEO Silvina | Implantação serviço | 2014 | fev/15 | Obra em conjunto com UBS Silvina |
| Hospital Anchieta | Reforma/Ampliação | 2014 | 2014/2015 | Reforma e ampliação para se tornar Hospital Oncológico |
| Hospital Municipal Universitário | Reforma/Ampliação | 2015 | 2015/2016 | Reforma e ampliação para se tornar Hospital da Mulher |
| Hospital Pronto Socorro Central | Construção Unidade Nova | 2014 | 2014/2016 | Construção de novo Hospital de Urgência para substituição da unidade existente |
| CAPS III Rudge Ramos | Reforma | 2014 | 2015 | |
| CAPS III Silvina | Construção Unidade Nova | 2014 | 2015 | |
| Residência Terapêutica Alvarenga | Implantação serviço | 2013 | serviço permanente | |
| Residência Terapêutica Alvarenga II | Implantação serviço | 2014 | serviço permanente | |
| Residência Terapêutica Silvina | Implantação serviço | 2014 | serviço permanente | |
| República Terapêutica para gestante, puérpera e bebê | Implantação serviço | 2014 | serviço permanente | |
| República Terapêutica Alvarenga | Implantação serviço | 2014 | serviço permanente | |
| República Terapêutica Centro | Implantação serviço | 2014 | serviço permanente | |

CONCLUSÃO

Com base nos argumentos aqui expostos, esperamos ter demonstrado ao Ministério da Educação que o município de São Bernardo do Campo-SP se enquadra em cada um dos critérios estabelecidos nos marcos da Medida Provisória nº 621-A de 2013 que institui o Programa Mais Médicos, que em seu Capítulo II dispõe sobre a autorização para o funcionamento de curso de graduação em Medicina, por instituição de educação superior privada.

Atendemos o chamamento público porque entendemos que nosso município tem plenas condições e preenche integralmente os critérios previstos no Edital nº 3 de 22 de outubro de 2013 que disciplina a pré-seleção dos Municípios para a autorização de funcionamento de cursos de Medicina.

Temos investido de forma exemplar na expansão e consolidação do SUS em nosso município. A implantação de curso de Medicina em São Bernardo do Campo reveste-se de enorme relevância e necessidade social. Temos uma rede de atenção à saúde do SUS, equipamentos públicos adequados e suficientes para a oferta do curso de Medicina, incluindo, todas as exigências previstas na normativa do MEC (atenção básica; urgência e emergência; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e vigilância em saúde).

Ao mesmo tempo, explicitamos o nosso compromisso governamental em oferecer à instituição de educação superior vencedora do chamamento público a estrutura de serviços, ações e programas de saúde necessários para a implantação e para o funcionamento do curso de graduação em Medicina.

Nossos hospitais já possuem certificação como hospitais de ensino; estamos pleiteando a conformação de Programa de residência médica nas especialidades básicas, aguardando o retorno da visita dos avaliadores já realizada. Mantemos processo permanente de avaliação e certificação da qualidade de nossos serviços.

Assim sendo, requeremos à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação (MEC), a seleção de nosso município, motivo pelo qual celebramos termo de adesão do município para incluí-lo em edital de chamamento público de autorização de funcionamento de curso de graduação de medicina.

Respeitosamente

São Bernardo do Campo, 11 Novembro de 2013

Luiz Marinho
Prefeito Municipal